



Aforradores investem 2,5 milhões por semana

Dívida pública

Os pequenos aforradores estão a investir uma média de 2,5 milhões de contos por semana em dois dos instrumentos financeiros que o Estado utiliza no financiamento do seu défice. Esta média refere-se apenas à subscrição do «Tesouro Familiar-87» e dos «Certificados de Aforro», excluindo os «FIP's», de que já foram lançadas este ano oito séries, num valor total de 57 milhões de contos.

Segundo uma fonte da Junta de Crédito Público a média semanal da subscrição do «Tesouro Familiar-87» tem sido superior um milhão de contos e a dos certificados de aforro têm ultrapassado o 1,3 milhões de contos.

Quanto aos FIP's, dados provisórios da Junta de Crédito Público levam a crer que os seis milhões de contos da 7.ª série, cujo período de subscrição terminou sexta-feira, tenham sido totalmente subscritos.

Ao todo prevê-se que até ao fim do ano sejam emitidos títulos de dívida pública num montante que ronda os 130 milhões de contos.

Apesar do nível de subscrição destes títulos ser enca-

rado com satisfação pelas entidades responsáveis, o director-geral da Junta de Crédito Público anunciou recentemente a emissão de novos títulos mais atractivos, perante a concorrência que lhes é movida pelos mercados das acções e das obrigações.

O director-geral da Junta de Crédito Público, Brás dos Santos, disse estar em estudo o lançamento, em Setembro, de um empréstimo obrigacionista sucedâneo dos FIP's, com condições de remuneração mais atractivos.

Segundo Brás dos Santos encontra-se também em preparação um novo produto especialmente dirigido às empresas e investidores institucionais.



PALMA DE MAIORCA — O Rei Juan Carlos, durante treino para a regata ao largo de Palma de Maiorca.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»



DUBAI — A fragata da Marinha britânica e um barco de abastecimento dirigem-se para o Estreito de Ormuz.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Em Aveiro

Incêndios continuam a destruir a região

— Águeda bastante afectada

LER NA PÁGINA 3

Reagan retoma actividades com nariz entrapado

O Presidente Ronald Reagan regressou ontem às suas actividades, depois de uma intervenção cirúrgica efectuada, sexta-feira, para retirar uma pequena lesão cancerosa na ponta do nariz, informou ontem o porta-voz da Casa Branca.

Marlin Fitzwater, porta-voz da Casa Branca, revelou que os médicos que examinaram o Presidente norte-americano no domingo à noite consideraram o seu estado «satisfatório» e afirmaram que Reagan estava a recuperar «bem».

Ontem, o Chefe do Executivo norte-americano discursou perante o «Grupo de Recuperação Económica da América Central e Caraíbas» com uma ligadura no nariz e o seu porta-voz disse que ele permanecerá com esse penso até ao final desta semana, altura em que devem ser retirados os cerca de 20 pontos efectuados durante a operação.



FRANKFURT — Corrida de tartarugas numa distância de seis metros e meio.

Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»

CEE atribui 35 milhões de dólares a Angola

A Comunidade Europeia vai conceder a Angola uma ajuda financeira de 35 milhões de dólares, anunciou em Luanda o delegado da CEE neste país, Kieran-Joan O'Cuneen, citado ontem pela agência noticiosa angolana, ANGOP.

Este financiamento destina-se a programas de agricultura, pesca e indústria durante o primeiro semestre de 1988.

Portugal-Brasil a Língua Portuguesa

Os Brasileiros e Portugueses não desdenham, singularmente, das suas afinidades que, mais individuadas, menos individuadas, têm vectores comuns, mesmo quando vestem por figurinos estrangeiros, um, ou outro, e as vezes mesmo por figurinos diferentes. Mas, tal como entre Ingleses e Americanos dos Estados Unidos, Portugueses e Brasileiros raro se entendem quando se trata de debater a viabilidade de uma língua comum, - para além de tudo e de todos, para além da origem, - quando surge o espectro de duas línguas nacionais. João Ribeiro, filólogo do Brasil, no livro «A Língua Nacional», escreve, a propósito, que falar diferentemente não é falar errado e que a fisionomia dos filhos não é a aberração teratológica da fisionomia paterna, acrescentando que na linguagem, como na natureza, não há igualdades absolutas, não havendo, pois, expressões diferentes que não correspondam também a ideias e sentimentos diferentes. E, precisando melhor, prossegue: «trocar um vocábulo, uma inflexão nossa, por outra de Coimbra» seria o mesmo que trocar o que distingue a Literatura Brasileira da Literatura Portuguesa «à preço de uniformidades artificiais e enganadoras».

Só por finais do século XVIII é que na Literatura Brasileira começa a sentir-se algo que a distingue da Literatura Portuguesa. Mas, como pondera José Veríssimo, essa distinção é ainda muito escassa e limitada, e também parcial. Afirma o autor de «Estudos da Literatura Brasileira» que, por um ou outro poema em que se vê a influência americana, há dezenas de outros em tudo e por tudo portugueses. O certo, porém, é que, a partir daí, e nomeadamente com a pléiade mineira e logo após ela, retomando-lhe o trilho, a geração de 1836-1846, começa a caminhar-se para uma autonomia literária que, a pouco e pouco, e com o século XX e a influência do panamericanismo e da autonomização das nações americanas, vai até à guerra aberta, por vezes, e atinge, no seu irredentismo, as fronteiras da própria Linguística.

Mário de Andrade, a propósito da música brasileira, afirma, em 1928, que o Brasil se encontra, nas artes, em período de nacionalização: «Estamos procurando conformar a produção humana do país com a realidade nacional. E é nessa ordem de ideias que se justifica o conceito de primitivismo aplicado às orientações de agora. E um engano imaginar que o primitivismo brasileiro de hoje é estético. Ele é social». E estas palavras de

Mário de Andrade não explicarão um mesmo movimento colectivo que leva João Ribeiro aos ensaios de «A Língua Nacional»?

O que se procura saber, porém, é se o movimento brasileiro de emancipação corresponde a dados profundos, se são imperativos, se radicam numa «ethos» do seu povo, naquele sentido em que Teófilo considerou, como elementos estáticos das Literaturas, a Raça, a Tradição, a Língua, a Nacionalidade, - órgãos subtraídos à vontade individual mas através dos quais se exercem os processos de concepção artística.

João Ribeiro equaciona em juízo-directriz a posição dos povos perante a evolução das línguas e literaturas: «A verdade é que, normalmente, dois seres não realizam a sua própria evolução, agarrados, como xipófagos, um às carnes do outro. Em qualquer caso, livre-nos Deus dessa teratologia». E, ao longo do trabalho citado, o filólogo brasileiro demonstra que não há apenas diferenças de expressão, e de colocação de elementos na proposição, puramente opostos por posição gramatical diferente, mas que essas diferenças constituem o núcleo de uma psique diferente e são dados de diferentes significações psicoterminológicas e psicoliterárias».

Escreve João Ribeiro: «O exame psicológico dos personagens vai dar-nos uma explicação curiosa. O brasileiro diz comumente: - 'Me diga'... 'me faça o favor'. - E esse um modo de dizer de grande suavidade e doçura, ao passo que que o 'diga-me' e o 'faça-me' são duros e imperativos. O modo brasileiro é um pedido; o modo português é uma ordem. Em 'me diga', pede-se; em 'diga-me', ordena-se».

Parque da Cidade uma zona verde a preservar

O Parque da cidade de Aveiro, o seu principal pulmão, foi recentemente alvo de melhoramento, depois de longos meses de um quase abandono.

Com efeito, já há uns tempos que passou a ficar aberto 24 horas por dia, depois de lá instalada a iluminação que não tinha.

É também intensão da Câmara Municipal reformular a gaiola em que se encontram algumas espécies de aves e um mamífero, a tão badalada macaca que não gosta de pessoas do sexo feminino, a quem morde assim que a oportunidade se lhe depara.

Está pois em estudo a construção de uma nova gaiola, em local mais soalheiro e mais propício à vida das espécies que lá se encontram encerradas, no antigo parque infantil.

De quase matagal em que se encontrava, o Parque da cidade apresenta-se actualmente em óptimas condições de manutenção, não só os seus canteiros, como também os barquinhos que flutuam no lago e que são óptimo divertimento para quem os vem a utilizar, este talvez a necessitar de uma limpeza mais «profunda», e é sem dúvida um local aprazível para passar algumas horas de lazer.

A sua célebre «Casa de Chá», que finalmente tem a «cara lavada», está ainda a precisar de uma utilização mais adequada, e porque não voltar a ser a casa de chá que já foi?

Assim, pois, somos inimigos da ênfase e mais inclinados às intimidades. (...) Eis o suposto erro que, afinal, é apenas a expressão diversa da personalidade».

João Ribeiro não aceita que se pretenda reduzir duas fórmulas a uma única e comprimir dois sentimentos diversos numa só expressão: «Em geral, todas as mutilações por amor da vernaculidade (ou antes, do portuguêsismo) envolvem artifício de alma, destroem os meios-tons e os matizes criados sob a luz e o céu americanos».

Sérgio Buarque da Holanda, em «Raízes do Brasil», corrobora a tese de João Ribeiro, ponderando que a manifestação normal do respeito, em outros povos, tem no Brasil uma réplica, regra geral, no desejo de estabelecer intimidade, sendo isso tanto mais específico quanto é sabido o apego dos portugueses, tão próximos dos Brasileiros, sob tantos aspectos, aos títulos e aos sinais de reverência. No domínio da Linguística, para citar um exemplo, continua, reflecte-se admiravelmente esse modo de ser peculiar: «Veja-se o nosso pendor para o emprego dos diminutivos. A terminação 'inho', aposta às palavras, serve para familiarizar-nos mais com os objectivos e, ao mesmo tempo, para dar-lhes relevo. E a maneira de fazê-los mais acessíveis aos sentimentos e também aproximá-los do coração. Sabemos como é frequente entre os Portugueses o zombarem de certos abusos desse nosso pendor para os diminutivos, abusos tão ridículos para eles quanto é para nós, muitas vezes, a pieguice lusitana, lastimosa e amarga. Um estudo atento das nossas construções sintácticas traria, sem dúvida, revelações preciosas a esse respeito».

Para o seu primeiro andar parece que se encontra em estudo a implantação de um Museu, da caça e da pesca, tendo ficado no ar também a possibilidade de se vir a abrir um pequeno bar no seu rés-do-chão, enfim ficamos à espera.

Mas, como «santos de ao pé da porta não fazem milagres», não são os aveirenses os que mais frequentam o espaço verde, e tão fesco nos dias de Verão, que é o Parque Municipal. Assim para quem por lá passa, pois os aveirenses apenas lá passam, encontra uma grande afluência de visitantes, mas as línguas que se ouvem falar são essencialmente o francês, o inglês e o espanhol ... e também um português misturado com francês.

Os habituais frequentadores, que haviam dado tão má fama ao recinto, os vulgarmente chamados «topas», esses parece que finalmente desapareceram, tornando a estadia muito mais agradável, sem olhos indiscretos espreitando por detrás das árvores, nem vozes «pegajosas», perseguindo o belo sexo, sem respeito por quem quer que fosse.

Parece pois que finalmente a cidade, e os seus habitantes têm à disposição um dos locais mais bonitos do centro da urbe para passar o seu tempo livre.

Um óptimo local de reflexão e leitura, se assim o desejar ...

Macedo Pita

Vice-presidente dos SSUA tomou posse

O Vice-Presidente dos Serviços Sociais da Universidade de Aveiro, Dr. Amaro Neves, recentemente designado para o cargo, tomou posse, no passado sábado.

Quarenta alunos da Universidade de Sophira, no Japão, vieram a Aveiro, numa visita de estudo à Universidade de Aveiro.

Estes alunos faziam-se acompanhar por um representante da Universidade de Sophira, o Senhor Padre Coelho.

Biblioteca da Universidade de Aveiro enriquecida

A Biblioteca Central da Marinha ofereceu recentemente aos Serviços de Documentação da Universidade de Aveiro uma obra composta por trinta volumes.

Trata-se do trabalho «Três Séculos no Mar», da autoria do Comandante António Marques Esparteiro.

A obra é um trabalho de pesquisa histórica relacionado com a actividade naval compreendida entre os anos de 1640 a 1910.

O trabalho foi editado pela Marinha, no âmbito da sua «Colecção de Estudos».

Universidade de Aveiro desenvolve estudos de telecomunicações

Em colaboração com o Centro de Estudos e Telecomunicações a Universidade de Aveiro, através de protocolo, tem vindo a desenvolver e projectar equipamento de Fibra Óptica e Transmissão Digital, através do seu Departamento de Electrónica e Telecomunicações, equipamentos esses responsáveis pela transformação dos sinais eléctricos em sinais luminosos, que serão transmitidos pelas fibras ópticas.

No âmbito destes trabalhos, «que visam dotar a indústria do sector com uma linha de produtos de transmissão digital completa e coerente, adequada às necessidades das redes telefónicas nacionais», foi recentemente oferecido à Universidade de Aveiro um Sistema Multiplex, que vem auxiliar aquela instituição no trabalho pedagógico desenvolvido, assim como o ensaio dos equipamentos de Fibra Óptica e Transmissão Digital ali projectados.

Avanca Acidente provoca um morto e um ferido grave

Ontem, cerca das 13.30 horas, registou-se um acidente de viação na EN 109, em Avanca, do qual veio a resultar um morto e um ferido em estado grave.

O acidente deu-se quando uma máquina grua, conduzida por Alvaro Pereira de Sousa Teixeira, residente em Outeiro de Moura - Piães - Cinfães do Douro, foi embater contra dois irmãos, que seguiam de bicicleta em sentido contrário, empurrando-os contra uma parede.

O embate provocou a morte imediata a Victor Manuel de Oliveira Bailas, de 14 anos, enquanto o seu irmão Hernâni Joaquim, de 15 anos, sofreu ferimentos graves, tendo sido transportado ao Hospital de Aveiro pelos Bombeiros de Estarreja.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 - N.º 642

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefones 63880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D1 — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Incêndios continuam a destruir a região de Aveiro

Praticamente toda a região de Aveiro está a ser atingida por incêndios de maior ou menor dimensão que, dia a dia, vão destruindo a nossa riqueza florestal e pondo em causa o equilíbrio do meio ambiente.

Durante todo o dia de ontem os Bombeiros da região não tiveram mãos a medir, quer para combater os fogos que surgiam respectivamente zonas, quer para prestar apoio às corporações dos pontos mais afectados.

Em Albergaria-a-Velha e em Vale de Cambra a situação parece ter acalmado um bocado. Depois de terem sido dados por extintos os fogos que durante o passado domingo atingiram aquelas regiões, às 22.50 horas de domingo e às 6 horas da manhã de ontem, respectivamente, os bombeiros locais passaram a vigiar a zona, de modo a evitar que voltem a reacender.

Os Bombeiros de Arrifana viram-se logo pela manhã de ontem envolvidos em dois incêndios que deflagraram em matos, nas localidades de Cerejeira (Romariz) e Seixal (Milheiros de Poiães), às 7 e 8 horas, respectivamente. Segundo nos foi referido por um elemento daquela corporação, tratou-se de pequenos incêndios, sobretudo se os compararmos com o que atingiu a zona de Milheiros de Poiães no dia anterior. Com efeito, durante o passado domingo, cerca das 13.30, iniciou-se um incêndio que só viria a ser dominado pelas 20 horas. No combate às chamas estiveram as corporações dos Bombeiros de Fajões, S. João da Madeira, Feira, Castelo de Paiva, Espinho e Arrifana, apoiadas por um total de 12 viaturas. Durante a luta contra as chamas dois bombeiros foram vítimas de intoxicação, sendo assistidos no Hospital de S. João da Madeira.

Por seu turno, os Bombeiros da Feira eram chamados, cerca das 10 horas, para um incêndio em Paços de Brândão, que foi dado por extinto às 12 horas. A essa mesma hora deflagrava em Nogueira da Regedora um fogo de grandes dimensões.

Os Bombeiros de Ovar também não tiveram mãos a medir: cerca das 12 horas eram solicitados para combater um incêndio na Senhora de En-

tre Aguas (Valega), onde fizeram deslocar uma viatura com sete homens. As 15 horas as chamas estavam apagadas, depois de terem ardido cerca de 4.000 metros quadrados de mato. Logo de seguida surgia uma situação que apresentava algum perigo: um outro incêndio, desta vez na Rua Velha, em Ovar. Doze homens dos Bombeiros locais, apoiados por três viaturas, combateram as chamas que destruíram uma área de 1.000 metros quadrados de mato.

Em Oliveira de Azeméis a situação não esteve melhor. Durante toda a noite de domingo para segunda-feira, 20 bombeiros da corporação local, com quatro viaturas, lutaram por dominar as chamas que tinham surgido, cerca das 21 horas de domingo, em Vilar e que atingiram uma grande dimensão. Depois de uma noite difícil, em que, além de floresta, ficou completamente destruída uma casa desabitada, o incêndio era dado por extinto às seis horas da manhã. De tarde, às 15.30 horas, em Cavadas (Cucujães) as chamas teriam origem numa lixeira e propagar-se-iam a uns barrancos. No combate ao sinistro

estiveram 16 homens e duas viaturas da corporação de Oliveira de Azeméis e mais cinco bombeiros de S. João da Madeira.

Para as duas corporações de Bombeiros da nossa cidade o dia de ontem também foi bastante duro. Logo à meia noite eram chamados para Eírol, onde o lançamento de fogo de artifício provocara um incêndio em palha. Durante cerca de 50 minutos os Bombeiros Novos e Velhos, num total de 15 homens e três viaturas, lutaram com as chamas que tinham a seu favor uma noite particularmente quente.

No início da tarde eram chamados novamente para Quinta do Loureiro, para o sítio onde o fogo tinha andado na véspera.

As 16 horas teve início um incêndio na Quinta da Bela Vista, com origem na lixeira. Mais tarde, era outra vez a Póvoa do Valado a ser afectada.

A hora em que fechamos a nossa edição, os Bombeiros Novos e Velhos ainda se encontravam a combater as chamas na Quinta do Loureiro e na Póvoa do Valado.

O susto voltou...

Incêndios lavraram em terras de Águeda

— A lamentar as perdas de alguns animais e os prejuízos materiais

Uma vez mais o medo fez temer por consequências mais graves.

O fogo fez, de novo, recear os seus malefícios.

No passado domingo os Bombeiros Voluntários de Águeda foram chamados a acudir a três incêndios, e na madrugada de ontem ainda combatiam o fogo na Póvoa de Baixo, e ainda continuava a flagelar o incêndio em Alvarim, embora aqui já sem perigo de maior.

No combate aos incêndios, que se prolongaram por várias horas, estiveram 24 viaturas e cerca de centena e meia de bombeiros das corporações de Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro (Novos e Velhos), Ilhavo, Mealhada, Oliveira do Bairro, Ovar, Pampilhosa, Sever do Vouga e Vagos.

Na povoação de Alvarim o fogo atingiu alguns anexos de residências havendo mesmo a lamentar a destruição de uma carroça, e a perda de al-

guns animais de bovinos e suínos, para além de coelhos e galinhas, consumidos pelo fogo.

Ontem de manhã estes incêndios estavam em fase de rescaldo pelo que as corporações mais distantes regressaram às suas unidades.

Mas não se ficaram por aqui os incêndios que teem vindo a flagelar a zona de Águeda.

Ontem, ao princípio da tarde, os Bombeiros foram de novo chamados a intervir em incêndios que deflagraram em Cumeada e no alto de Recardães.

Alguns descuidos, o tempo muito quente e algum vento facilitaram a propagação dos incêndios a áreas mais ou menos extensas, sendo o vento um dos maiores inimigos dos bombeiros nesta sua luta titânica contra as chamas devastadoras, que na sua sanha deram origem a elevados prejuízos materiais para além das vidas dos animais que referimos.

Menor vítima de atropelamento

Ontem pelas 9.10 horas na E.N. 1, em Passadouro, Aguada de Baixo, a menor de 13 anos Maria Cristina Ribeiro Rocha, residente em Aguada de Baixo foi vítima de atropelamento que ocorreu após o embate de duas viaturas e o despiste de uma delas que viria a atingir a infeliz Cristina.

A colisão que ocorreu entre o ligeiro de mercadorias IP-24-03, conduzido por Eduardo Conceição Sousa, residente em Vale Verde, Águeda, e o ligeiro de passageiros JL-61-24, conduzido por Paulo Emanuel Resende Bastos Tavares, residente na Tv. Alberto Oliveira, em Coimbra, provocou danos materiais elevados em ambas as viaturas.

A Maria Cristina que nada tinha a ver com qualquer dos dois veículos intervenientes no acidente foi a vítima indefesa com ferimentos graves que obrigaram à sua transferência

para os Hospitais da Universidade de Coimbra, depois de ser primeiramente assistida no Hospital de Águeda.

A Brigada de Transito da G.N.R. de Aveiro registou a ocorrência.

Álcool na origem de um acidente em Quintãs

Ontem, cerca das 15 horas, ocorreu uma colisão de dois veículos, em Quintãs, Aveiro, que, segundo a Brigada de Transito teria ocorrido pelo excesso de álcool de um dos condutores.

O veículo ligeiro de passageiros ET-26-88, conduzido por António Maria Ribeiro Caetano, de 66 anos, residente em Cabeço, Mira, que se encontrava estacionado, foi abalroado

PELA PSP

AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

No período de tempo compreendido entre as 12 horas do dia dois e as 12 horas de ontem, a PSP de Aveiro registou quatro acidentes de viação na área em que exerce a sua actuação. Tais acidentes provocaram um ferido ligeiro, além de alguns danos materiais.

RÁDIO FURTADO DO INTERIOR DE AUTOMÓVEL

Maria Eduarda Pereira Félix, residente em Aveiro, comunicou à PSP que desconhecidos lhe furtaram do interior do seu veículo automóvel um rádio no valor de 20.000 escudos. O veículo encontrava-se estacionado na via pública.

FURTADO VELOCÍPEDE SEM MOTOR

Fernando Manuel Felizardo Pereira, residente em Aveiro, queixou-se contra desconhecidos por lhe terem furtado o seu velocípede sem motor. Este foi avaliado em 100 contos.

ESPINHO

OURIVESARIA ASSALTADA

Mário Eugénio Mendes Campos, residente em Espinho, queixou-se contra desconhecidos por lhe terem furtado do interior da sua ourivesaria 70 anéis com pedras preciosas. O valor do furto eleva-se a 2000 contos.

TELEVISORES E VÍDEOS DESAPARECERAM DE ESTABELECIMENTO

António Carvalho Guedes, residente em Espinho, comunicou à PSP que desconhecidos entraram no seu estabelecimento comercial de electrodomésticos. Dai os intrusos furtaram dois televisores e dois vídeos, no valor de 352.000 escudos.

SACO FURTADO NUMA VIAJEM DE COMBOIO

Desconhecidos furtaram um saco em pele a Augusto Mendes Pinto, residente em Anta (Espinho), quando este viajava de comboio. O saco continha vários documentos, promissórias e cheques no valor de 195 contos.

OVAR

PSP EFECTUOU RUSGA EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

A PSP levou a efeito uma rusga durante a qual fiscalizou vários estabelecimentos comerciais, controlando e identificando também vários indivíduos. Daqui resultou a captura de um deles por ter em sua posse uma pequena embalagem com haxixe e uma faca de tipo sapateiro, com cerca de 22 centímetros de comprimento e 7,7 centímetros de lâmina.

RONDA CITADINA

Movimento na Lota de Aveiro

No passado sábado, dia 1, sete barcos de arrasto costeiro descarregaram na lota de Aveiro 11.877 quilos de peixe, cujo valor se cifrou em 2.430.505 escudos. No mesmo dia entrou também uma motora transportando 990 quilos de sardinha que renderam 95.440 escudos. A nível da pesca artesanal local, conseguiram-se 897 quilos de pescado, que atingiu o montante de 95.440 escudos, enquanto uma motora fez entrar na lota 177 quilos de peixe, no valor de 39.945 escudos.

Em relação ao dia de ontem, foram transaccionados por 9.960 escudos 83 quilos de peixe, provenientes da pesca artesanal. Quatro motoras descarregaram um total de 3.362 quilos de sardinha cujo valor se cifrou em 329.370 escudos.

Apenas uma entrada no Porto de Aveiro

Ontem o porto de Aveiro registou um movimento muito reduzido. De facto, apenas ali deu entrada o navio «SARSTENS».

Aveiro: também presente na Feira de Artesanato de Vila do Conde

Aveiro e a sua zona mais próxima estão bem representadas na Feira do Artesanato de Vila do Conde, certame que, tendo-se iniciado em 25 de Julho e mantendo-se até ao próximo fim-de-semana, coincide em grande medida com a FARAV, iniciativa que decorre aqui em Aveiro, como bem se sabe.

Este é, aliás, o sentido principal desta nota: o chamar a atenção para a dinâmica que está a apanhar o artesanato da nossa zona, a ponto de se promover entre portas uma iniciativa como a FARAV e, paralelamente, fazer-se representar condignamente num certame semelhante que atingiu já fama e proveito de ser das iniciativas mais sérias do género de quantas se efectuam em Portugal. E há que reconhecer alguma justiça nessa asserção, porque efectivamente Vila do Conde tem lá uma Feira de Artesanato que vale a pena ver.

Vários são os concelhos da nossa zona que ali se fizeram representar com as suas produções artesanais próprias. Pelas fotos com que ilustramos este breve apontamento, poderá o leitor concluir pelas presenças da nossa terra (Aveiro, Agueda, Castelo de Paiva, Estarreja, Vagos), todas elas com dignidade e não desmerecer de quaisquer outras das muitas que lá estão.

A Feira de Vila do Conde vai este ano na sua décima edição. Granjeou fama e tem-na sabido merecer. De Norte a Sul, o país está ali representado e é evidente a forte representação da Região das Beiras, com Aveiro, Coimbra e Viseu a marcarem uma presença de prestígio.

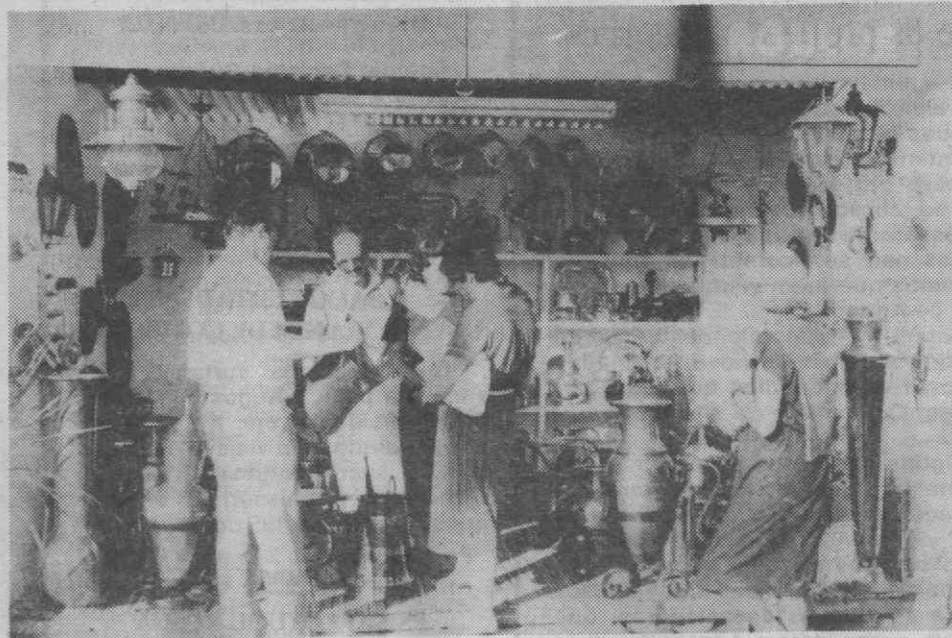
Obviamente que não importa tecer paralelos entre a Feira de Vila do Conde e a FARAV, porque seriam extremamente despropositados e de todo injustificados. Cada uma das iniciativas tem as suas características próprias (e a nível cerâmico a nossa zona é rainha) e o seu espaço próprio. Importante, isso sim, é incentivar uma e outra para que o artesanato português readquira prestígio, se fomente e a nossa cultura se valorize.

O papel que Aveiro vem desempenhando, também neste domínio, é de capital importância, dando claros sinais de ser uma das zonas do país mais sensibilizadas para este ramo de actividade. As Câmaras Municipais vêm desempenhando ai

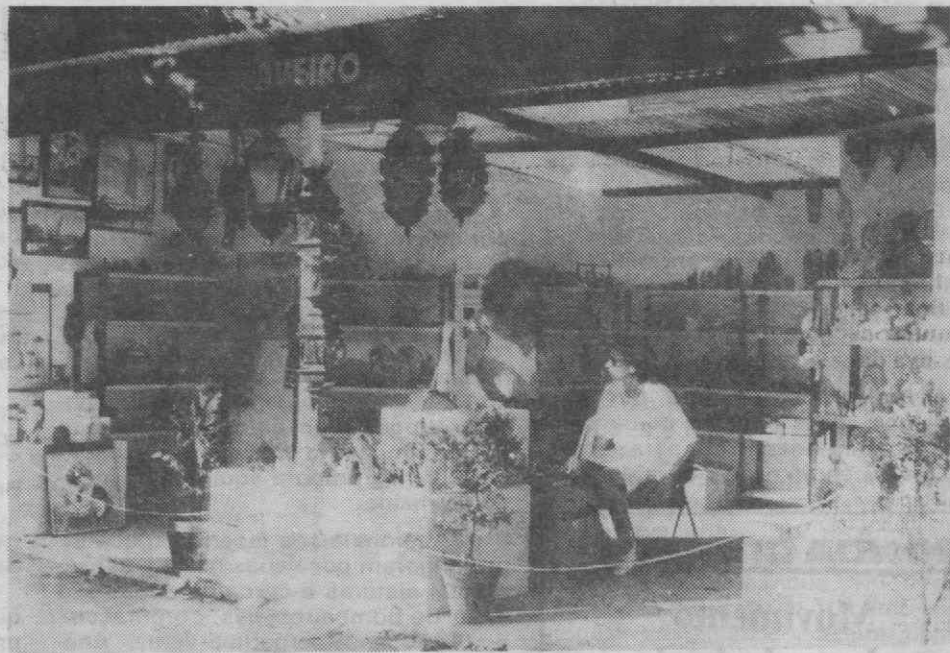


Castelo de Paiva.

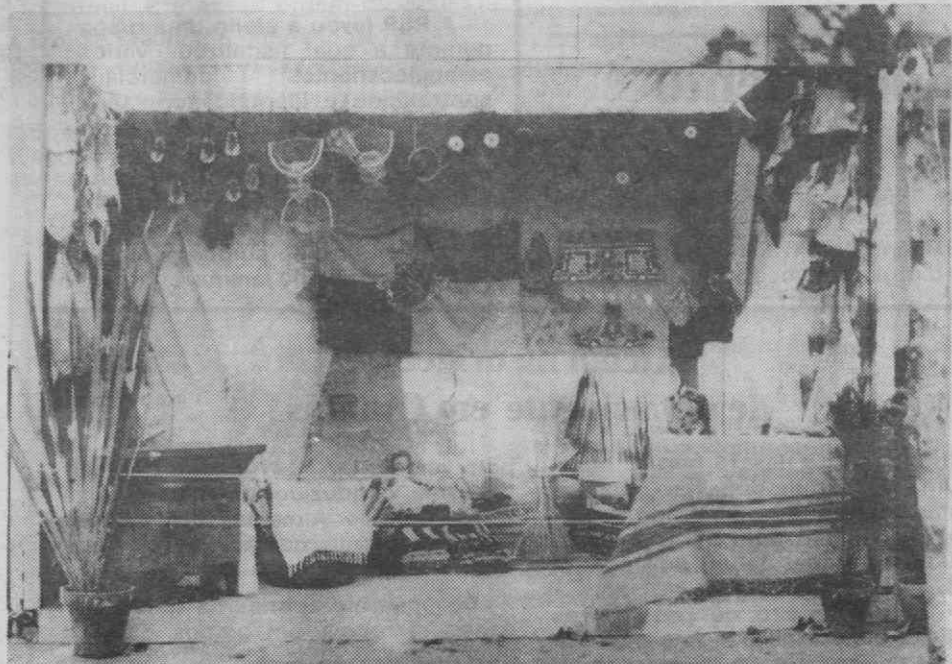
função importante e há que continuar. Para que muito em breve, falar de artesanato seja fazer vir a ideia mais um domínio da pujança de Aveiro. Sem alardes e antes com humildade. Mas a consciência do papel que nos cabe.



Agueda também tem mais que um stand em Vila do Conde. Este é um deles.



Um dos stands do concelho de Aveiro.



Estarreja.



Vagos.

ÁGUEDA

Câmara interessada no alargamento dos perímetros urbanos

Numa das últimas reuniões ordinárias do Executivo Municipal de Águeda, o presidente da Câmara informou os membros do colégio camarário do acompanhamento prestado pelos vereadores António Estima e Amílcar Dias aos técnicos do Centro Nacional de Reorganização e Ordenamento Agrário (CNROA), cuja deslocação a Águeda visou estudar a possibilidade do alargamento dos actuais perímetros urbanos do concelho. Este alargamento é necessário para permitir que as crescentes solicitações de construção de habitações possam ser atendidas positivamente.

No período de antes da ordem de trabalhos, o presidente do Executivo prestou outras informações, sendo de salientar que o início da instalação da estrutura metálica da passagem aérea sobre a EN 1, no Brejo (Borralha), está prevista para o próximo dia 5 do corrente mês e, ainda, as diligências efectuadas no sentido da procura de terrenos alternativos que viabilizem a localização de uma nova unidade hospitalar, sem prejuízo das obras indispensáveis a realizar no actual edifício do Hospital Distrital de Águeda.

CONTINUA A ESTUDAR-SE A LOCALIZAÇÃO DO CENTRO COORDENADOR DE TRANSPORTES

Na continuação da reunião, e seguindo já a respectiva ordem de trabalhos, o Executivo deliberou prosseguir a concretização do estudo que engloba a construção do futuro Centro Coordenador de Transportes, a urbanização dos terrenos ocupados actualmente pela serração «Guerra e Baldaia», pela empresa «Silva e Irmão» e a zona envolvente da Capela de S. Sebastião.

O colégio camarário deliberou também proceder a uma vistoria, em colaboração com as entidades sanitárias, a uma vacaria sita em Espinhel.

FALTA DE ÁGUA EM Á-DOS-FERREIROS

A reunião ordinária do Executivo foi interrompida para dar início à sessão pública, sessão

na qual, alguns munícipes colocaram várias questões aos responsáveis camarários. De salientar a intervenção do presidente da Junta de Freguesia do Préstimo, Mário Dias, que transmitiu os graves problemas com que o lugar de Á-dos-Ferreiros se debate, no que respeita ao abastecimento de água.

Uma presença já habitual (compreensivelmente), nas reuniões públicas da Câmara é a dos moradores do Bairro Social do Redolho, cujos representantes, mais uma vez, expuseram os problemas que se registam nas suas habitações.

De referir ainda um problema levantado por um munícipe, relacionado com a falta de segurança no Cruzamento das Almas da Areosa (Aguada de Cima), as reclamações apresentadas por moradores de Espinhel devido à situação criada pela vacaria atrás referida, e, também, a informação prestada pelo presidente da Junta de Freguesia de Agadão e por moradores do lugar de Bertufo, de que o caminho que serve aquela povoação não foi totalmente reparado.

Na Serra da Boa Viagem

Incêndio na Figueira da Foz causou muita destruição

— Arderam três automóveis, um jeep, duas casas, três tendas e dois bombeiros ficaram feridos

É bastante trágico o rescaldo do sinistro que fez arder cerca de 700 hectares de pinhal na encosta sul da Serra da Boa Viagem, iniciado ao meio-dia e 10 minutos de domingo e só terminou já passava das 8 horas da manhã de ontem.

As consequências mais gravosas do sinistro foram terem ardido três automóveis ligeiros, duas casas de habitação, um jeep dos Bombeiros

Municipais e ferimentos graves em dois bombeiros da mesma Corporação, para não falar nos prejuízos mais pequenos causados no material dos Bombeiros Municipais e Voluntários da Figueira da Foz e nos das Corporações que vieram em auxílio.

Contrariando o que se disse, este sinistro não teve nada a ver com o ocorrido no dos Condados de Tavarede. O de domingo iniciou-se bem distante do outro e teve o seu ponto de origem nas traseiras do Parque Municipal de Campismo. A partir daí, o vento que se fazia sentir na encosta foi levando as chamas a correr em diversos sentidos, a uma velocidade de tal ordem que o mesmo só ardia na zona terrestre e raramente se pegava as copas das árvores.

Logo que as Corporações de Bombeiros se aperceberam do evoluir do sinistro, pediram apoio aéreo por volta das 13 horas e que de imediato se fez sentir sem, no entanto, dar os efeitos desejados.

A partir daqui o fumo começou a pairar sobre a cidade ao mesmo tempo que trazia uma ou outra fagulha.

Quanto às causas, não conseguimos apurar nada. Há quem diga que foi fogo posto. É possível. Agora, falta é saber se por maldade ou se a pensar em possíveis áreas de construção, o que parece vai sendo hábito por estes lados.

De qualquer forma, ninguém esperava que as chamas devorassem uma vasta área que medeia entre o Parque de Campismo, a povoação da Serra da Boa Viagem, Buarcos, Serradinho, Alto da Fonte e até ao Vale do Leão, bem como uma pequena parte defronte do Parque de Campismo até aos Quatro Caminhos.

Nas próximas horas talvez se consiga apurar mais pormenores.

EM VOLTA DO PARQUE DE CAMPISMO HÁ MONTES DE CARUMA COM UM METRO DE ALTURA

Só quem viveu aquela situação é que pode friamente analisar se o Parque esteve verdadeiramente em perigo ou não. É que depois de se ter criado o pânico nas pessoas, estas só pensaram em fugir, deixando para trás todos os seus haveres.

Ora, se o interior do Parque se encontra limpo, a partida o perigo não seria tanto e as pessoas se em lugar de fugir tivessem colaborado com os bombeiros talvez não tivesse ardido tenda nenhuma. No entanto, a coragem das pessoas é diferente de umas para as outras e por isso ninguém pode levar a mal de terem fugido. É uma fraqueza que se aceite e que só quem a viveu é que sabe.

O que não podemos aceitar é que na parte onde o fogo chegou, a vedação do Parque, esteja um pinhal cheio de mato, ramos secos e até montes de caruma que chegam a atingir um metro de altura. É neste sentido que as autoridades têm que fazer valer a sua força não só em volta do Parque como também na própria Serra onde

fizeram a limpeza das árvores mas deixaram tudo pelo chão e que constitui uma ameaça a toda a Serra.

PREJUÍZOS AVULTADOS

Para já, os prejuízos são incalculáveis em toda a área por onde as chamas passaram e destruíram grandes quantidades de pinhal e eucaliptal. Para além disso, arderam três automóveis ligeiros (dois dos quais novos), e um jeep dos Bombeiros Municipais. Arderam também duas casas de habitação, uma nos Quatro Caminhos, e outra um pouco mais acima dos Condados de Tavarede. No Alto da Fonte houve também uma vitela, duas bezerras e um burro que foram pasto das chamas e no mesmo local o fogo chegou a ameaçar uma fábrica de gelados, onde os Bombeiros tiveram um duro trabalho de protecção para salvaguardar a mesma dado que trabalha com grandes quantidades de gás.

Há ainda prejuízos noutras habitações, principalmente nas vigas dos telhados onde as fagulhas se introduziram.

Perante este quadro e englobando as tendas de campismo, os prejuízos atingem uns milhares de contos largos, principalmente dos três carros ligeiros (Volkswagen, Uno-45 e Toyota).



No Alto da Fonte, em Buarcos, o «Uno-45» ficou neste estado. Era um carro quase novo.

Acidente de viação em Valongo

— Um ferido ligeiro

Ontem, cerca das 8 horas, na E.N.1, no cruzamento para Trofa do Vouga, ocorreu um acidente de viação que envolveu os veículos pesado de carga DJ-40-40 e ligeiro misto GV-37-69.

Segundo elementos que recolhermos o acidente terá ocorrido quando o veículo ligeiro, conduzido por Carlos Alberto Correia Santos, de 35 anos, casado, residente na Torre de S. Pedro 8-C, na cidade de Águeda, ao pretender mudar de direcção com destino a Tofa do Vouga, foi embatido por trás pelo outro veículo, um pesado de carga, conduzido por Carlos Alberto Dias Duque, de 27 anos, solteiro, motorista, residente em Milreu, Vila de Rei.

Do acidente resultaram ferimentos ligeiros no condutor do ligeiro que, depois de observado no Hospital de Águeda pode seguir para a sua residência.

A G.N.R. de Águeda registou a ocorrência.

Dois feridos (um com gravidade) numa colisão em Póvoa da Barca

Ontem de manhã, cerca das 8,30 horas, na estrada que liga o Brejo a Recardães, no lugar de Póvoa da Barca, da colisão de um veículo ligeiro e uma motorizada resultaram dois feridos um dos quais com gravidade.

O acidente teve como intervenientes os veículos MA-49-63, ligeiro de passageiros, conduzido por Manuel de Almeida Oliveira, casado, de 48 anos, industrial, residente em Póvoa da Igreja, Recardães, Águeda, e a motorizada conduzida por José Francisco Gonçalves, casado, de 47 anos, residente em Randam, Águeda, que se fazia acompanhar da esposa Otilia Rodrigues Silva, de 49 anos.

Da colisão, que ocorreu por motivos ainda não esclarecidos, resultaram ferimentos nos dois ocupantes da motorizada que foram de imediato conduzidos ao Hospital de Águeda.

Pela gravidade das lesões sofridas, o José Francisco Gonçalves foi posteriormente transferido para os Hospitais da Universidade de Coimbra.

A G.N.R. de Águeda tomou conta da ocorrência.

REACENDEU-SE O INCÊNDIO DA PÓVOA DE BAIXO

Depois de ter entrado em fase de rescaldo, como atrás referimos, o incêndio da Póvoa de Baixo voltou a activar-se ao princípio da tarde de ontem havendo, por isso, de mobilizar de novo o contingente dos Bombeiros Voluntários de Águeda, e de outras corporações, para o seu combate.

Eram 14 horas quando os B.V. de Águeda foram alertados para a violência do incêndio na Póvoa de Baixo, sendo de imediato pedida a colaboração dos B.V. de Vagos.

FIG
FOTOCOMPOSIÇÃO E INDUSTRIAS GRAFICAS S.A.R.L.

Executamos todos os trabalhos gráficos.

- Livros
- Revistas
- Jornais
- Brochuras
- Impressos
- Cartazes
- Envelopes, etc.

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

Consulte-nos!

Estrada de Firo — 3000 COIMBRA Telef. 33312 • Telex 52154 FIG P

Pelo País

SOARES RECEBE DELEGAÇÃO DA BAVIERA

O Presidente da República recebeu ontem uma delegação de membros do Governo e do Parlamento Regional da Baviera, da União Social-Cristã (CSU), partido-coligação com os democratas cristãos no Governo de Bona. O presidente do CDS, Adriano Moreira, descreveu a audiência como «acto de cortesia fundamental» da delegação bávara, que se encontra em Portugal numa visita de informação. Segundo Adriano Moreira, Mário Soares debateu com os governantes e parlamentares da CSU «questões de interesse internacional e problemas europeus». A CSU, liderada por Franz-Josef Strauss, é maioritária no Parlamento Regional da Baviera, onde o seu líder detém a Presidência do Governo. Com os democratas-cristãos (CDU) e os liberais, a CSU forma o Governo de coligação da Alemanha Federal, chefiado pelo Chanceler Helmut Kohl.

AÇORES EXPORTOU 44 MIL BOVINOS VIVOS EM 1986

A Região Autónoma dos Açores colocou em 1986 no exterior, sobretudo no continente, 43.691 bovinos vivos, indicam estatísticas oficiais. Segundo os mesmos dados, da Secretaria Regional da Agricultura e Pescas, esse número é semelhante ao total de cabeças vendidas em 1985 pela Região. O gado bovino embarcado vivo dos Açores destina-se ao abate ou recria no continente, constituindo uma importante fonte de abastecimento para os lavradores das Ilhas. Para abastecimento do mercado insular foram, por outro lado, abatidos o ano passado bovinos com peso total de 4.700 toneladas, contra 5.100 em 1985. A produção de carne é uma actividade subsidiária da pecuária da Região Autónoma que assenta, principalmente, na produção leiteira. Dados oficiais indicam que em 1986 os lavradores do Arquipélago entregaram nas fábricas de lacticínios 220 milhões de litros de leite. Nos dois anos imediatamente anteriores o total entregue nas fábricas foi de 210 e 27 milhões de litros. Queijo e leite em pó são os principais produtos das fábricas açorianas de lacticínios que, no seu conjunto, produziram o ano passado 7.300 toneladas de queijo e 11.200 de leite em pó. Durante o ano passado registou-se um acréscimo da produção de leite em pó — produto excedentário na CEE — da ordem das 1.300 toneladas, relativamente a 1985.

DÉFICE DA BALANÇA COMERCIAL DA MADEIRA ULTRAPASSA OS 30 MILHÕES

O défice da balança comercial da Região Autónoma da Madeira ultrapassou em 1986 os 30 milhões de contos, revelou ontem o Serviço Nacional de Estatística. O movimento de mercadorias entre a Madeira e o exterior apresentou no ano passado uma taxa de cobertura de 27,2 por cento. Este valor representa um decréscimo de 9 por cento relativamente a 1985, conseqüente de uma variação de 9,6 por cento nas trocas comerciais com o continente e os Açores. Verificou-se um aumento nas saídas de mercadorias de 17,3 por cento atingindo 11,318 milhões de contos e um aumento nas entradas na ordem de 29,1 por cento, fixando-se em 41,597 milhões de contos. O défice da balança comercial da região, que se cifrou em 30 milhões e 280.000 contos, deve-se fundamentalmente às trocas comerciais com o continente, sendo de assinalar as reduções, mesmo em termos nominais, do défice com o estrangeiro.

QUARTO ÁLBUM A SOLO DE JOHN WAITE

O quarto álbum a solo de John Waite, ex-membro dos Babys, com o título «Rover's Return», foi editado em Portugal. John Waite, 32 anos, iniciou a sua carreira em 1975 com os Babys, um dos grupos pioneiros na produção de vídeos de promoção. Os Babys, que foram produzidos por Bob Ezrin, actualmente a trabalhar no novo álbum dos Pink Floyd, separaram-se em 1981, tendo então John Waite encetado a carreira a solo. O primeiro álbum, «Ignition», saiu em 1982, a que se seguiram «No Brakes» (1983), «Mask of Smiles» (1985) e agora «Rover's Return». John Waite, que só não veio a Portugal há um ano por ter adormecido e por isso perdido o avião, é considerado um intérprete provocador e divertido, pioneiro de um estilo em que imperam simultaneamente a frieza e a agressividade do rock metálico e a sensibilidade romântica dos anos 50 e 60. Produzido por Frank Fillipetti e pelo próprio John Waite, «Rover's Return» é constituído por 9 faixas entre as quais «These Times Are Hard For Lovers», «Don't Lose Any Sleep» e «Sometimes».

Obras públicas

Adjudicações ultrapassam os valores de 1986

As obras públicas adjudicadas até Julho deste ano ultrapassaram em cerca de 3,5 milhões de contos o valor das relativas a todo o ano de 1986, indicam dados da Associação Nacional do sector (ANEOP), ontem facultados.

Nos primeiros sete meses do ano foram adjudicados obras no valor de 45,3 milhões de contos, mais 80,5 por cento que em igual período de 1986. Deste total cerca de 59 por cento (26,6 milhões e contos), são obras do Estado.

O número de concursos adjudicados aumentou, no mesmo período, 30,6 por cento, informa ainda a Associação.

As autarquias locais, embora tenham apre-

sentado maior número de obras (294 contra 182 do Estado), absorveram apenas 17 por cento do valor adjudicado, ou seja: 7,7 milhões de contos.

Os dados da Associação indicam ainda que o Estado e as autarquias locais aumentaram na mesma proporção a sua participação no mercado, no mesmo período, em mais 130 por cento.

Em termos acumulados, a via de comunicação é o tipo de obra predominante, absorvendo neste momento 52,3 por cento do total das adjudicações realizadas em 1987.

Relativamente ao mês de Julho, foram adjudicadas 59 obras, no montante de 4,09 milhões de contos, dos quais 76 por cento (3,1

milhões de contos) respeitam a obras do Estado (27) e 23 por cento (0,93 milhões de contos) a obras de autarquias locais (30).

O tipo de obra predominante em Julho foi também a via de comunicação, que absorveu 69 por cento do total adjudicado no mês, para um montante de adjudicações que ultrapassou os 2,8 milhões de contos.

Pela segunda vez este ano, sublinha a ANEOP, o valor por que se adjudicou o conjunto de obras, em Julho, e cujas bases de licitação são conhecidas, ultrapassou, em termos globais, em cerca de 0,62 por cento o valor das referidas bases.

Torre do Tombo vai ter novas instalações

As obras do futuro edifício da Torre do Tombo, cuja conclusão está prevista para Setembro de 1989, foram ontem visitadas pelo ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Oliveira Martins.

O ministro, que se encontrava acompanhado pelo secretário de Estado da Construção e Habitação, Elias da Costa, assistiu à exibição de um pequeno filme sobre a evolução da obra, orçada em 4,1 milhões de contos — dos quais já se gastaram 1,9 milhões — e percorreu depois o empreendimento com um grupo de técnicos.

A zona destinada a arquivos constitui cerca de 60 por cento da área global de pavimentos do edifício (50.000 metros quadrados), estando prevista a instalação de 150 quilómetros de prateleiras.

As novas instalações, que ficarão situadas nas imediações da Faculdade de Letras de Lisboa, possuirão uma casa-forte à prova de tremores de terra e munida de um sistema de segurança superior ao dos bancos, onde será guardada a do-

cumentação mais importante.

O edifício, adjudicado em Setembro de 1985 e cuja construção foi iniciada em Dezembro do mesmo ano, disporá de zonas para exposições temporárias, salas de leitura e de reuniões, auditório, zonas de trabalho dos conservadores, espaços de tratamento, expurgo, limpeza, distribuição e recolha de documentos e ainda e para os serviços administrativos.

Será dotado com as instalações e equipamentos mais recentes, incluindo a informatização do funcionamento de diversos serviços.

O investimento será custeado pelo Estado e contou com a comparticipação de 570.000 contos da Fundação Calouste Gulbenkian.

Segundo explicou o director-geral dos Edifícios e Monumentos, Castro Freire, o facto de as obras só terem sido iniciadas quatro meses após a adjudicação deveu-se à alteração do projecto inicial no que diz respeito à localização do edifício de forma a afastá-lo da Faculdade de Letras.

Banco de Portugal teve um lucro de 17,8 milhões de contos

O Banco de Portugal teve em 1986 lucros da ordem dos 17,8 milhões de contos, praticamente o dobro do registado em 1985 — anunciou ontem o Banco Central.

O relatório e contas do Banco, agora divulgado, indica também que se voltou a registar em 1986 um crescimento apreciável no valor das notas em circulação (mais 23,9 por cento que em 1985, contra um aumento de 19,1 por cento de 1984 para 1985), atingindo no final do ano cerca de 435 milhões de contos, ou seja, mais 84 milhões do que em 1985.

A semelhança do que se verificara nos anos precedentes, a nota de 5.000 escudos foi a espécie cujo valor de circulação mais aumentou.

A menor representatividade no total das notas em circulação e constituída pelas notas de 50 e 100 escudos.

O valor médio das notas em circulação continuou a aumentar nos últimos anos, sendo em 1983 da ordem dos 646 escudos, em 1984 de 744 escudos, em 1985 de 894 escudos e no ano passado de 1.255 escudos.

Informa o Banco Central que em 1986 foram abrangidas cerca de 29.000 entidades, entre empresas e particulares, pela medida de restrição ao uso de cheque, sensivelmente o mesmo número que em 1985.

Foram feitas 1.100 participações as autoridades judiciais sobre esse uso indevido de cheques, um número tres vezes superior ao registado

no ano anterior.

Em 31 de Dezembro de 1986, as reservas de ouro, cerca de 626.995 toneladas de ouro fino, encontravam-se avaliadas em cerca de 750 milhões de contos, enquanto a moeda estrangeira valia 188,2 milhões de contos, um total de disponibilidades de cerca de 939 milhões de contos.

Dois factores que haviam influenciado fortemente a evolução do balanço em 1985 — descida do dólar e expansão das transacções no mercado interbancário de títulos — voltaram a influenciá-la em 1986 — retere o relatório, tendo isso contribuído para, por exemplo, a contracção observada na rubrica «ouro e moeda estrangeira», que decorre, predominantemente, do decréscimo do valor escritural das reservas de ouro — cerca de 61 milhões de contos.

Isto porque o seu preço oficial estabelecido em dólares/onça sofre o impacto directo da evolução cambial da moeda americana.

As disponibilidades em moeda estrangeira — explica o Banco — embora assinalem em escudos uma diminuição de perto de 13 milhões de contos, registam um ligeiro acréscimo quando medidas em dólares (de 1,2 milhões para 1,3 milhões de contos).

O Estado devia no final do ano passado, em títulos de dívida pública, cerca de 1.000 milhões de contos, enquanto a responsabilidade para com o Fundo Monetário Internacional se eleva a 157,9 milhões de contos.

Pode-se importar 900 toneladas de queijo

O Continente e a Região Autónoma da Madeira podem importar 490 toneladas de queijo «Cheddar», tipo «Ilha», até Setembro, determina um despacho normativo publicado ontem no «Diário da República».

Dos contingentes de importação, referentes ao terceiro trimestre deste ano, 470 toneladas são

atribuídas ao Continente, sendo o restante para a Madeira.

A Comunidade Económica Europeia, a dez, representa o maior fornecedor deste produto, com 335 toneladas, enquanto a Espanha pode fornecer, até ao final de Setembro, 55 toneladas.

O despacho estabelece que o restante será importado de países terceiros.

Réu revel das FP-25 presente a Tribunal

Daniel Horácio Tavares um dos dez réus que em 1985 se evadiu da Penitenciária de Lisboa e que antes se evadira de Coimbra, na sequência da ida a uma consulta ao Bloco Hospitalar de Celas, foi ontem presente ao Tribunal do Monsanto onde decorre desde o ano passado o julgamento do processo em que é acusado.

Daniel Horácio Tavares, recapturado há duas semanas pela PSP em Portimão, declarou ao júri do Tribunal nada querer responder sobre a matéria de acusação.

O réu está a cumprir 19 anos de prisão por cúmulo jurídico de outros processos já julgados.

Com a recaptura deste réu revel, também conhecido por «Dani» e considerado um dos mais importantes operacionais da alegada organização criminosa «FP-25», apenas faltam quatro evadidos da fuga de Setembro de 1985.

A sessão de ontem prosseguiu com a audição de quatro testemunhas de acusação que referiram ao Tribunal factos presenciados há cerca de três anos, relacionados com o baleamento de dois industriais: um da Marinha Grande e outro de Sacavém.

A audiência deste julgamento, que envolve 29 réus, prossegue terça-feira.

Dirigentes do PSD reúnem-se hoje

Os 101 dirigentes do Conselho Nacional do PSD — o órgão máximo entre congressos — reúnem-se hoje em Lisboa para celebrar a maioria absoluta e preparar o futuro.

Admite-se que os conselheiros ouçam uma exposição do líder do partido e Primeiro-Ministro Cavaco Silva sobre os princípios fundamentais do programa do Governo que têm de ser aprovados pelo Conselho.

A formação do Executivo não é porém da competência do Conselho, pelo que se admite que ela não venha a ser falada durante a reunião.

Quem é competente para aprovar a composição do Governo é a Comissão Política Nacional, órgão constituído por 24 dirigentes, na sua grande maioria eleitos em Congresso.

Peste suína

Fixadas indemnizações

Os produtores de suínos podem receber indemnizações entre 223 e 208 escudos, por quilo, pelo abate compulsivo daquele gado atacado ou suspeito de peste suína africana.

Trata-se dos valores-base a aplicar no cálculo das indemnizações ontem publicados no «Diário da República».

Um aviso da Direcção-Geral da Pecuária estabelece para as raças precoces e seus cruzamentos uma indemnização de 223 escudos por quilo, para o cruzamento entre raças indígenas e precoces 213 escudos e de 208 escudos para as raças indígenas.

Breves Internacionais

AMSTERDÃO — A polícia holandesa munida com bastões abriu ontem caminho para entrar no Consulado da RFA e deter mais de 40 manifestantes curdos que aparentemente protestavam pela forma como o Governo de Bona trata esta etnia. Cerca de duas dúzias de agentes de polícia, alguns munidos com bastões, passaram através dos manifestantes, que se tinham bloqueado dentro do Consulado, antes de ocorrer a maior confrontação até agora registada entre as autoridades holandesas e os nacionalistas curdos. Um porta-voz da polícia disse à agência Associated Press que mais de 40 pessoas tinham sido presas no Consulado. A polícia foi chamada ao local pelas autoridades do Consulado, afirmou a mesma fonte policial. Esta iniciativa é a mais recente de várias levadas a cabo na Holanda pelos curdos nos últimos meses para protestar contra as autoridades de Bona e o Governo turco do general Kennan Evren. A Turquia é uma das quatro nações, incluindo o Irão, o Iraque e a Síria, onde um grande número de membros da etnia curda reivindica uma nação autónoma.

LONDRES — O magnata da Imprensa britânica Robert Maxwell anunciou planos para a publicação de três novos jornais — um nacional, um vespertino londrino e um jornal de distribuição gratuita em Londres — até à próxima Primavera. Um porta-voz do grupo «Mirror», propriedade de Maxwell, indicou ontem que vários quadros do «London Daily News», um jornal recentemente encerrado, foram encarregados de concretizar o novo projecto. Maxwell, entrevistado domingo pela BBC, disse que vai «gastar muito dinheiro para interrogar os seus leitores e compreender o fracasso» do «London Daily News», um jornal lançado em Fevereiro último que tinha como objectivo ser a única publicação «non-stop» da Grã-Bretanha. O magnata anunciou há dez dias o fecho do jornal depois de prejuízos de 50 milhões de libras.

LIMA — O Presidente peruano, Alan Garcia, garantiu ontem que a decisão do seu Governo de nacionalizar os bancos privados é irreversível, apesar de um tribunal ter ordenado a suspensão temporária das nacionalizações. «A proposta para a nacionalização do sistema financeiro foi feita de acordo com as nossas normas constitucionais» — frisou o Presidente. O ministro da Economia, Gustavo Sabrebein, disse que o Estado vai assumir o controlo de dez bancos privados, seis instituições de crédito e 16 firmas de seguros, apesar de o Vigésimo Tribunal Civil ter ordenado que as nacionalizações fossem suspensas até ser tomada uma decisão judicial sobre se o processo viola os direitos constitucionais dos banqueiros. O Governo vai apelar da decisão do Vigésimo Tribunal Civil num tribunal superior — salientou o ministro, frisando que os seis bancos estrangeiros a operar no Peru estão excluídos do programa de nacionalizações.

PARIS — O volume de negócios da indústria de pronto-a-vestir feminino em França totalizou, em 1986, 20.300 milhões de francos, uma subida de 4,9 por cento em relação a 1985, segundo um estudo divulgado ontem em Paris. O excedente do comércio externo para o pronto-a-vestir feminino totalizou 2.000 milhões de francos em 1986, contra 2.700 milhões em 1985. As exportações, em alta de 1,5 por cento para 7.300 milhões de francos, aumentaram 12,1 por cento com destino aos países da CEE — refere o estudo da Federação Francesa do Pronto-a-Vestir Feminino.

ROMA — A balança comercial italiana registou em Junho deste ano um défice de 2,3 milhões de libras (1.720 milhões de dólares), contra um resultado positivo de 350.000 milhões de liras em Junho de 1985 — anunciou o Instituto Nacional de Estatística (ISTAT). Segundo dados divulgados este fim-de-semana, durante os primeiros seis meses deste ano, o défice da balança comercial totalizou 9,1 milhões de liras (6.790 milhões de dólares), contra um défice de 6,7 bilhões de liras registado no mesmo período de 1986.

Irão quer vingar incidentes de Meca

Mais de um milhão de pessoas desfilaram em Teerão para pedir o derrube da monarquia saudita, depois de centenas de iranianos terem morrido em incidentes na sexta-feira em Meca, na Arábia Saudita.

No Líbano, onde milhares de manifestantes do «Hezbollah» (Partido de Deus), apoiado pelo Irão, também se manifestaram, um grupo muçulmano pró-xiita exibiu o retrato do refém norte-americano Terry Anderson.

O grupo «Jihad Islami», em declarações feitas domingo a uma agência noticiosa, em Beirute, não mencionou Terry Anderson mas ameaçou punir os sauditas pela morte dos peregrinos iranianos mortos sexta-feira na cidade santa de Meca.

O ministro iraniano do Interior, Ali Akbar Mohtashemi, exortou todos os muçulmanos a atacar os interesses norte-americanos no mundo e acusou os Estados Unidos de serem responsáveis pelos massacres de Meca.

A agência noticiosa oficial iraniana anunciou que manobras navais iranianas com o nome de código «Martirio» vão começar na terça-feira no Estreito de Ormuz, que serve de porta natural de entrada no Golfo Pérsico, onde barcos de guerra norte-americanos estão a escoltar petroleiros do Kuwait que viajam com bandeira dos Estados Unidos.

Na guerra do Golfo, o Kuwait tem apoiado o Iraque e é considerado por Teerão como «país inimigo».

Segundo a agência noticiosa iraniana, IRNA, 650 iranianos morreram ou continuam desaparecidos na cidade santa de Meca, depois de ali terem ocorrido recontros entre peregrinos e forças da ordem na sexta-feira.

O Irão acusa a Arábia Saudita de ter utilizado armas de fogo contra os seus peregrinos.

Os sauditas afirmam que 402 pessoas, entre as quais 275 iranianos, morreram e 649 ficaram feridas em consequência dos incidentes.

Insistem em que não foram disparadas armas e que a maioria das vítimas resultou da fuga desordenada e de distúrbios que se seguiram a uma manifestação anti-americana.



TEERÃO — Manifestação contra a Arábia Saudita.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

VIOLENCIA EM MECA FAZ SUBIR PETRÓLEO E METAIS PRECIOSOS

Os violentos incidentes em Meca e as posteriores ameaças do Irão contra a Arábia Saudita e os Estados Unidos provocaram ontem uma forte subida dos preços do petróleo e dos metais preciosos.

Os preços do petróleo ultrapassaram ontem os 20 dólares por barril devido aos receios de que o Irão possa atacar a navegação no Golfo Pérsico após os incidentes em Meca — indicaram fontes da indústria petrolífera em Tóquio.

O ouro subiu em Londres 8,50 dólares a onça «troy» ao cotar-se a 470,25 dólares contra 461,75 no fecho de sexta-feira, enquanto a platina subiu

para 624,125 dólares contra 610,50 e a prata para 8,48 dólares contra 8,28.

Segundo a Casa de Metais Preciosos Samuel Montagu, a tensão no Médio Oriente é hoje um factor dominante, mas o anúncio de uma greve dos mineiros sul-africanos para o próximo dia 9 deu uma ajuda suplementar ao ouro.

A firma Samuel Montagu calcula que o ouro poderá conhecer um novo «boom», se ultrapassar proximamente os 475 dólares a onça «troy».

Por seu turno, os analistas Shearman Lehman Brothers e a firma Savory Milln avançaram recentemente com previsões favoráveis para o metal amarelo, a médio prazo (fim de 1987 e 1988). Savory Milln crê que o preço do ouro chegará a 500 dólares a onça «troy» antes do fim do ano.

O agravamento da tensão no Médio Oriente depois dos incidentes em Meca e as ameaças iranianas fizeram aumentar o preço do petróleo «brent» do Mar do Norte no mercado efectivo, para 20,85 dólares o barril (para distribuição em Setembro) contra 20 dólares na sexta-feira.

Peritos afirmaram que «o mercado está nervoso e mostra-se pronto a reagir a qualquer notícia proveniente do Médio Oriente».

A Arábia Saudita indicou que 402 pessoas, entre elas 275 peregrinos iranianos, morreram em confrontos junto da grande mesquita de Meca.

As autoridades sauditas responsabilizaram os iranianos pela violência, enquanto o Irão culpou a Arábia Saudita e os Estados Unidos pelos incidentes.

Operadores receiam também que o conflito entre o Irão e a Arábia Saudita, os dois mais poderosos membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo prejudique a política da OPEP com vista à estabilização dos mercados.

O Irão, um «falcão» tradicional dentro da OPEP, tem exigido que o preço do barril passe para 28 dólares, enquanto a Arábia Saudita está mais interessada num aumento da produção e numa subida gradual dos preços do crude.



MECA — Manifestantes iranianos com retratos de Khomeini pouco antes dos incidentes em que morreram mais de quatrocentos pessoas. Imagens colhidas pela televisão.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Direitos de pesca

CEE e Marrocos chegam a acordo

A Comunidade Económica Europeia e Marrocos concordaram prorrogar um acordo de pesca hispano-marroquino para dar tempo a mais negociações sobre um pacto entre a CEE e Rabat, anunciou um porta-voz comunitário em Bruxelas.

A decisão, adoptada domingo, de prorrogar o acordo até 31 de Dezembro deste ano, permitirá que os barcos de pesca espanhóis continuem a operar nas águas costeiras marroquinas.

O acordo hispano-marroquino terminou no dia 31 de Julho, mas Madrid perdeu o direito de negociar directamente com Marrocos sobre direitos de pesca quando aderiu à CEE em Janeiro de 1986.

Fontes comunitárias salientaram que a pro-

curação do acordo evitou uma grave crise aos armadores e pescadores espanhóis.

Os mais de 600 barcos de pesca espanhóis tiveram sempre acesso às águas marroquinas, consideradas por peritos como as mais ricas do mundo em atum e sardinhas.

O acordo com Marrocos será um dos maiores entre a CEE e um terceiro país. Substituirá o pacto bilateral espanhol e permitirá que todos os pescadores interessados da CEE tenham direitos de pesca nas águas costeiras marroquinas.

O Governo espanhol tinha advertido a CEE e Marrocos de que, se não chegassem a um acordo, mesmo que temporário, retiraria os seus barcos de pesca das águas marroquinas à meia-noite de sexta-feira passada.

«Boom» de vídeo nos países de Leste

O «boom» do vídeo também atingiu os países socialistas, onde, apesar da pequena grandeza dos números — cerca de 3 milhões de aparelhos —, se regista um crescimento firme, anunciou a «Novosti».

Os especialistas acreditam que 80 por cento das famílias com aparelhos de televisão adquirirão gravadores vídeos nos próximos 10 anos.

Para satisfazer a procura, a firma soviética, «Vídeo Film», criada em 1982, planeia cooperar com congéneres ocidentais para a produção de filmes de aventuras e de desenhos animados.

O mercado mundial de filmes vídeo comporta anualmente, segundo os especialistas, 300 filmes vídeo, não incluindo cópias de filmes para cinema e programas de televisão.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Temporariamente muito nublado com nuvens altas nas regiões do Sul. Vento fraco soprando moderado de Noroeste no Litoral Oeste, para a tarde. Neblina matinal na faixa costeira ocidental a Norte do Cabo da Roca. Pequena descida de temperatura no Litoral Oeste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (36/18) — **Viana do Castelo (33/19)** — **Vila Real (38/20)** — **Porto (34/19)** — **Penhas Douradas (30/20)** — **Coimbra (40/24)** — **Cabo Carvoeiro (27/19)** — **Castelo Branco (38/23)** — **Portalegre (36/24)** — **Lisboa (35/23)** — **Evora (38/24)** — **Beja (38/21)** — **Faro (31/22)** — **Sagres (27/21)** — **Ponta Delgada (25/18)** — **Funchal (26/21)**

SOL — Nascimento às 6.34. Ocaso às 20.46.
LUA — Quarto Crescente. Calor. Lua Cheia às 10 horas e 17 minutos do dia 9. Bom tempo.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — **Preia-Mar às 10.41 e 23.16.**
Baixa-Mar às 4.12 e 16.56.
(Porto de Aveiro) — **Preia-Mar às 10.43 e 23.25.**
Baixa-Mar às 4.22 e 17.06.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense (24833)* — «Desaparecido em Combate — Parte II». Para Maiores de 16 anos. As 21.30.
ESTÚDIO OITA (29249) — «Procura-se Morto ou Vivo». Para Maiores de 16 anos. As 15.30, 18 e 21.30.
AGUEDA — *S. Pedro (62837)* — Encerrado para férias.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1 (64467)* — «A Manhã Seguinte». As 15.30 e 21.30 — *Caracas (62408)* — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Aveirense*, Rua de Coimbra, 13 (24833).
AGUEDA — *Vidal (62303)*.
ALBERGARIA-A-VELHA — *Ferreira Janeiro (521160)*.
ANADIA — *Oscar Alvim (52607)*.
AROUCÁ — *Gomes de Pinho (94125)*.
CASTELO DE PAIVA — *Adriano Moreira (65440)*.
EIXO — *Simões (93114)*.
ESPINHO — *Paiva (720250)*.
GAFANHA DA NAZARÉ — *Morais (361817)*.
ILHAVO — *Senos*.
LUSO — *Nova (93106)*.
MEALHADA — *Brandão (22038)*.
MURTOSA — *Portugal*.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Moderna (62151)*.
OLIVEIRA DO BAIRRO — *Sanal (741303)*.
OVAR — *Instituto Pereira Zagalo (54606)*.
SANGALHOS — *Bastos*.
SÃO JOÃO DA MADEIRA — *Estação (23350)*.
VALE DE CAMBRA — *Matos (42231)*.
VÁLEGA — *Lopes Rodrigues, Suc. (53364)*.
SANTA MARIA DA FEIRA — *Araújo (32447)*.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nauticos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Transito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680
AGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Amitana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 3/08/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	145\$218	145\$863	África do Sul (Rand)	49\$00	55\$00
Franco (Bél.)	3\$7658	3\$7829	Alemanha Ocidental (Marco)	77\$40	78\$50
Lira (Itália)	0\$10780	0\$10830	Austria (Xelim)	11\$00	11\$20
Libra (Ingl.)	231\$416	232\$418	Bélgica (Franco)	3\$54	3\$78
Coroa (Suécia)	22\$388	22\$486	Brasil (Cruzado)	3\$75	3\$25
Peseta (Esp.)	1\$1493	1\$1545	Canadá (Dólar)	108\$90	110\$90
Marco (Alem.)	78\$062	78\$412	Dinamarca (Coroa)	20\$40	20\$80
Coroa (Dinam.)	20\$570	20\$664	Espanha (Peseta)	1\$11	1\$21
Iéne (Japão)	0\$96798	0\$97222	E.U.A. (Dólar)	144\$50	147\$50
Franco (Fr.)	23\$462	23\$567	Finlândia (Markka)	31\$90	32\$50
Coroa (Nor.)	21\$377	21\$469	França (Franco)	23\$25	23\$90
Xelim (Austria)	11\$100	11\$150	Holanda (Florim)	68\$80	69\$80
Franco (Suíça)	94\$285	94\$704	Irlanda (Libra)	208\$40	211\$40
Markka (Finl.)	32\$178	32\$320	Itália (Lira)	\$100	\$115
Rand (Áfr. Sul)	70\$294	70\$605	Japão (Iéne)	\$917	\$960
Florim (Hol.)	69\$355	69\$666	Noruega (Coroa)	21\$15	21\$65
Dólar (Canadá)	109\$421	109\$905	Reino Unido (Libra)	230\$40	234\$40
Lib. (Ir.)	209\$097	210\$030	Suécia (Coroa)	22\$20	22\$70
Dracma (Grécia)	1\$0341	1\$0387	Suíça (Franco)	93\$50	94\$80
ECU (CEE)	162\$043	162\$764	Venezuela (Bolivar)	4\$00	5\$00

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 621

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										

HORIZONTAIS — 1 — Unem; que tem pudor. 2 — Leito; açúcar. 3 — Paixão; cofre ou arca em que os comediantes levavam os seus vestuários e adereços. 4 — Botequim; rebolares. 5 — Altar; a outra vida; debaixo de.

6 — Pano de arrás; cego de um olho; vão. 7 — Acenderas; falso. 8 — Deixada (em herança); refeição. 9 — Estimadas; estavam. 10 — Miserável; nome de mulher.

VERTICAIS — 1 — Concluir; sobem. 2 — Fruto da tamareira; receei. 3 — Frutos das silvas; nome de homem. 4 — Acto de marrar; acrescenta. 5 — Espáduas; cheiro; oferecer. 6 — Grande; dinheiro; membro anterior das aves. 7 — Mal; gostasses. 8 — Levantar; género de plantas leguminosas. 9 — Porcaria; preencher. 10 — Anéis; cidade da Guiné.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 621

RAM — MISERA — SARA
— AMADAS —
LEGADA — SOPRA —
DOCA — OCO — ATEARAS — FUL —
RES — ARA — ALEM — SOB — RAS —
— AMOR — SORACO — BAR — ROLA —
ATAM — PUDICA — CAMA — ADOCAR

Efemérides — o que tem acontecido a 4 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 4 de Agosto:

- 1539 — Ghent revolta-se contra Maria da Hungria, Regente da Holanda.
- 1674 — Tropas francesas arrasam o Palatinado.
- 1730 — Frederic, príncipe herdeiro da Prússia, tenta fugir para Inglaterra, mas acaba por ser preso por ordem do pai.
- 1789 — Em França, é abolido o sistema feudal.
- 1791 — A Turquia, através do Tratado de Sistova, cede Orsova, no sul da Roménia, à Austria.
- 1849 — Procedentes de Pernambuco, no Brasil, chegam a Moçamedes, Angola, os primeiros colonos portugueses.
- 1870 — Os franceses, comandados por Marie Machmahon, são derrotados em Weisenberg, na Alemanha, pelo príncipe herdeiro Frederico, no decurso da guerra franco-prussiana.
- 1907 — A Armada francesa bombardeia Casablanca, na sequência da eclosão de vários ataques contra estrangeiros.
- 1914 — A Grã-Bretanha declara guerra à Alemanha, enquanto os EUA se manifestam neutrais.

- 1922 — Estala a luta entre fascistas e socialistas em várias cidades italianas.
 - 1944 — A polícia nazi captura Anne Frank e outros 14 judeus que se encontravam escondidos em Amsterdão, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
 - 1965 — Uma traineira portuguesa e um navio cargueiro alemão colidem, ao largo de Esposende, morrendo 28 pescadores.
 - 1971 — A nave espacial norte-americana «Apolo-15» inicia o regresso à Terra ao cabo de uma missão de seis dias de exploração do solo lunar.
 - 1976 — São executadas 81 pessoas no Sudão, acusadas de terem tentado derrubar o Governo.
 - 1977 — Morre o filósofo Ernst Bloch, considerado o «pai» do marxismo utópico.
 - 1984 — O foguetão espacial europeu «Ariane III» é lançado para o Espaço, colocando dois satélites de telecomunicações em órbita geostacionária a 36 mil quilómetros da Terra.
- Este é o ducentésimo décimo sexto dia do ano. Faltam 149 dias para o termo de 1987.
- Pensamento do dia: «A paz vem de dentro de ti próprio, não a procures à tua volta» — Buda (cerca 563-483 A.C.).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Cacia (Aveiro), Estareja, Pampilhosa, S. João da Madeira, Arrifana (Feira), Fogueira (Anadia) e Parada (Vagos).

AMANHÃ

Anadia, Oliveira de Azeméis, Avanca (Estareja), Murtosa e Santa Luzia — Barcouço (Mealhada).

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Telenovela Cambalacho
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Desenhos Animados
- 14.30 — Foi Êxito na TV — «Esta Terra Tão Frágil».
- 15.25 — Matinée — «Onde Fica a Guerra».
- 17.00 — Ponto Por Ponto
- 18.00 — Sumário
- 18.05 — Brinca Brincando: «Fábulas da Floresta Verde».
- 18.35 — A Família Bellamy
- 19.30 — Trânsito
- 20.00 — Telejornal
- 20.30 — Bolsa Dia A Dia
- 20.35 — Boletim Meteorológico
- 20.45 — Telenovela — Dona Santa
- 21.40 — Primeira Página
- 22.40 — Brigada Especial
- 23.40 — Notícias
- 23.50 — Estádio — Inclui a volta a Portugal.

RTP-2

- 17.15 — Abertura e Os Imigrantes
- 18.00 — Countdown
- 19.00 — Simon Show
- 20.00 — Hitchcock Apresenta
- 20.35 — Uma Família às Direitas — Os traumas de Edith continuam a apouquentar a família.
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Cinemadois — «Werther».

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Telenovela Cambalacho
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Desenhos Animados
- 13.50 — Foi Êxito na TV
- 14.45 — Desenhos Animados
- 15.00 — Cliptomaniás
- 17.00 — Ponto por Ponto
- 18.00 — Sumário
- 18.05 — Brinca Brincando
- 18.35 — A Família Bellamy
- 19.30 — Ciências — Invenção do Futuro
- 20.00 — Telejornal
- 20.30 — Bolsa Dia A Dia
- 20.35 — Boletim Meteorológico
- 20.40 — Vamos Jogar no Tómbola
- 20.55 — Telenovela — Dona Santa
- 21.50 — Lotação Esgotada
- 23.20 — Notícias
- 23.30 — Estádio — Inclui a volta a Portugal em Bicicleta.

RTP-2

- 17.15 — Abertura e Os Imigrantes
- 18.00 — Countdown
- 19.00 — Simon Show
- 20.00 — Hitchcock Apresenta
- 20.30 — Uma Família às Direitas — Archie fica indignado quando Edith desperdiça uma herança deixada por uma prima. E quando descobre o porquê daquela decisão, fica ainda mais escandalizado.
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Coração a Quanto Obrigas (1.º episódio) — Pode haver vida activa depois de um ataque de coração? Peter Bonamy que acaba de ter alta no hospital, acredita que sim.
- 22.05 — Clube de Imprensa
- 22.35 — Música na América

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Agueda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, e aos domingos das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

Ovar — Todos os dias as 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra.

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Salão Cultural da Câmara Municipal) — Exposição de pintura e óleo sobre tela, aguarelas, acrílicos, tinta da China e painéis em azulejo, de Jorge Dias. Todos os dias das 17 às 24.

pal) — Exposição de pintura e óleo sobre tela, aguarelas, acrílicos, tinta da China e painéis em azulejo, de Jorge Dias. Todos os dias das 17 às 24.

Em 1987

«Lufthansa» assegura 161 destinos em 82 países

Washington D.C., Katmandu (Nepal), Bahrain, Riyadh (Arábia Saudita), Monastir (Tunísia), Antalya (Turquia), Luxor (Egipto), Reykjavik (Islândia), Bolonha, Pisa, Olbia (Itália), Toulouse, Eindhoven (Holanda) e Bergen (Noruega) são os novos destinos que a companhia aérea alemã «Lufthansa», uma das maiores do mundo, começou a operar com a entrada em vigor do horário de Verão. Assim, a «Lufthansa», no corrente ano, passará a servir 161 destinos em 82 países de 5 continentes.

Porém, o horário de Verão não trouxe apenas os novos destinos atrás referidos. De facto, o aumento de frequências dos destinos que a «Lufthansa» já servia foi também uma realidade. Portugal, nomeadamente, o Porto, não «escapou» a esse aumento de frequências. A companhia aérea alemã introduziu a 4.ª frequência entre a Cidade Invicta e Frankfurt (agora às 3.ªs,

4.ªs, 5.ªs e sábados), o que, em conjunto com a TAP, assegura a existência de um voo diário a ligar o Norte de Portugal à Alemanha e, consequentemente, ao resto do mundo.

Importa aqui salientar que o número total de passageiros entre o Porto e Frankfurt (nos 2 sentidos) aumentou em cerca de 37% (de 14 294 para 19 380), enquanto o número de voos sofreu um aumento que não atingiu os 17% (de 242 para 288), estatísticas que justificam o aumento de frequências recentemente introduzido.

Se quanto ao número de passageiros transportados o aumento é significativo (mais de 16 milhões o que significa um aumento de 4,4% em relação a 1985), ele não o é menos no que respeita à carga transportada. Em primeiro lugar, refira-se que, em 1986, o volume de carga transportada pela «Lufthansa» sofreu um acréscimo de 17,3%

em relação ao ano anterior, confirmando, assim, a 1.ª posição ocupada pela companhia no mundo (de salientar que, por exemplo, o aumento registado só na rota Frankfurt-Pequim foi de 60%).

No que respeita a Portugal, os resultados foram considerados pelos responsáveis da «Lufthansa» como satisfatórios. Em 1986, as aeronaves da companhia alemã transportaram 1650 toneladas de carga (mais 22% do que em resultados há que ter em conta que, a partir de Outubro do ano transacto, começou a operar o «cargueiro» para o qual o mercado do Norte contribuiu bastante, «cargueiro» que, fazendo o percurso Lisboa-Frankfurt uma vez por semana, em apenas 3 meses, transportou um total de 106 toneladas, o que dá uma excelente média de 8,8 toneladas por voo.

A «LUFTHANSA» HOJE

Os constantes acréscimos registados no número de passageiros e na quantidade de carga transportada pela «Lufthansa», têm vindo a ser acompanhados por um constante desenvolvimento das estruturas da companhia. A demonstrá-lo bem, registou-se que, durante o ano de 1986, foram admitidos 3 015 novos empregados (mais 8,6% do que em 1985), elevando o total de trabalhadores para 37 920 (42 725 se se considerarem as suas subsidiárias), dos quais 2 289 são pessoal navegante e 5 880 pessoal de cabina.

Dispondo, actualmente, de uma frota de 147 unidades (incluindo a frota da «Condor»), designadamente, 23 B747-230, 14 DC 10, 5 DC8, 5 A300B4, 7 A300-600, 13 A310, 26 B727-230, 42 B737-230, 10 B737-300 e 2 B737-230 «cargueiro», a «Lufthansa», até ao fim da década, terá, pelo menos, 170 aviões.

Terminaram interrogatórios do caso Irão-«contras»

A Comissão do Congresso para o caso Irão-«contras» encerrou ontem uma série de audiências públicas, com depoimentos dos primeiros legisladores que investigam o pior escândalo da Administração Reagan.

«Analisámos este processo muito friamente, é uma história de fraude, duplicidade e um arrogante não cumprimento da lei», disse o senador Daniel Inouye, em declarações proferidas no final de 12 semanas de audiência no decurso das quais foram ouvidas mais de 30 testemunhas.

«É também a história de uma política defeituosa posta em prática por uma junta secreta da Casa Branca», prosseguiu Inouye, que preside à Comissão de Investigações do Senado para o escândalo dos fundos provenientes desta para ajuda à guerrilha nicaraguense.

«E a história de como uma grande nação menospreza princípios que contribuíram para que ela se tornasse grande, tornando-se refém de países que fazem reféns», continuou.

O vice-presidente da mesma Comissão, o senador Warren Rudman, membro do Partido Republicano, limitou-se a considerar o caso como um abuso do poder, salientando que as audiências mostraram que o Presidente sabia da venda de armas ao Irão, mas não autorizou qualquer

transferência ilegal de fundos para a Nicarágua.

Lee Hamilton, presidente da Comissão da Câmara dos Representantes para o mesmo caso, considerou que a lição a tirar de toda esta história é que os líderes da nação devem preservar as suas qualidades de prudência, discrição e honestidade.

CICLISMO

Recorde mundial dos 200 metros

O ciclista soviético Nikolai Kovsh bateu o recorde mundial dos 200 metros lançados em pista coberta com o tempo de 10,123 segundos, num torneio da modalidade realizado no Velódromo Olímpico de Krylatskoe, em Moscovo.

O anterior recorde pertencia ao alemão democrático Michael Huebner e era de 10,224 segundos, obtidos em 1986, nos Jogos da Boa Vontade.

No mesmo torneio a soviética Erika Salumiae bateu, também no domingo, o recorde mundial feminino dos 200 metros lançados, com 11,232 segundos.

Ingleses compram acções da Caima

A Companhia de Celulose do Caima colocou ontem à disposição dos accionistas 300 mil acções, das quais mais de 220 mil serão tomadas pela Eucalyptus Pulp Mills, de acordo com indicações divulgadas em Londres e atribuídas a fontes desta empresa.

A Eucalyptus Pulp Mills, maioritária na Celulose do Caima e que na operação pública de venda que decorreu há mês e meio alienou cerca de 16,7 por cento do capital que detinha na empresa, iria adquirir o total das acções a que tem direito nesta emissão reservada a accionistas, indicam as informações com origem em Londres.

Nesta emissão, que renderá à empresa cerca de 6,3 milhões de contos, os accionistas têm direito a subscrever uma acção por cada cinco obtidas ao preço de 21 mil escudos cada.

A operação corresponde a um aumento de capital social de 360 mil contos (de 1,8 milhões de contos para 2,16 milhões de contos).

A Eucalyptus propõe-se gastar cerca de 4,8 milhões de contos para manter o seu capital social de 76,43 por cento, depois de ter ganho, na OPV de Junho, 6,2 milhões de contos ao alienar 16,7 por cento do capital que detinha anteriormente.

Em todo o processo, a empresa britânica ganharia assim 1,4 milhões de contos.

Com a OPV de Junho a Eucalyptus, que detinha 93,1 por cento do capital da Caima, passou a ter 76,43. O capital da Caima estava na altura repartido em 1,5 milhões de acções com o valor nominal de 1.200 escudos cada.

Nesta OPV o preço médio de cada acção da Caima rondou os 24.830 escudos.

Suíços rejeitam referendo sobre expulsão de estrangeiros

Um político nacionalista suíço que propôs obrigar 12.000 estrangeiros a abandonarem anualmente o país não conseguiu recolher as 100.000 assinaturas necessárias para realizar um referendo nacional sobre a questão, anunciou ontem o Governo helvético.

Fritz Meier, membro do «Partido de Acção Nacional» em Zurique, de extrema-direita, lançou há vários meses uma campanha contra o

«excesso de população estrangeira» na Suíça.

Meyer apelou para uma redução para metade do número de residentes estrangeiros no país, estimado em um milhão, sugerindo nesse sentido a expulsão metódica de 12 mil estrangeiros por ano.

De acordo com estatísticas oficiais, a população total da Suíça é de 6,5 milhões de habitantes.

Praga de gafanhotos ameaça Etiópia e Sudão

A possibilidade de uma praga de gafanhotos atingir a Etiópia e o Sudão torna-se cada vez mais ameaçadora, afirma um relatório divulgado ontem em Nairobi pela agência das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO).

«As novas gerações de gafanhotos criadas perto do Mar Vermelho cresceram mais do que o previsto... caso as medidas de controlo a tomar não surtam efeito, a situação será grave», salienta a FAO.

A FAO considera estar-se perante o perigo de, em meados de Setembro, quando os insectos se desenvolverem, as colheitas do norte e leste da Etiópia, da Somália e do Quênia se perderem face ao avanço dos ortopteros.

A ameaça é sobretudo mais séria no norte da Etiópia, onde as medidas de controlo desenvolvidas por técnicos da FAO não produziram os resultados esperados.

A situação nas províncias da Eritreia e Wollo, no norte da Etiópia, é especialmente grave, dado que as intensas chuvas que caíram tornaram infrutíferas as medidas contra a praga.

Por outro lado, vários países da África Ocidental, numa área que compreende a Nigéria até ao Chade, na África Central, foram invadidos por gafanhotos.

Até ao momento, a comunidade internacional aprovou a concessão de 40 milhões de dólares para empregar em 1987 na luta contra a praga de gafanhotos.



As novas gerações de gafanhotos crescem mais do que o previsto.

CICLISMO

Raul Terebentino é o novo «camisola amarela»

O algarvio Raul Terebentino, do Olhanense, é o novo líder da Volta a Portugal em Bicicleta, apesar de ontem ter cortado a meta em terceiro lugar, na quinta etapa disputada entre Grândola e Fóia, na distância de 146 quilómetros.

O tavnense Raul Matias foi o vencedor isolado da etapa, gastando 4h25m24s no percurso, seguido de José Oliveira do Garcia Joalheiro a 9 segundos e de Raul Terebentino, novo camisola amarela, a 21 segundos.

O pelotão, muito partido, começou a chegar à meta mais de cinco minutos depois do vencedor. Os franceses da Fagor foram dos que mais sofreram ontem com a chegada da montanha, e não conseguiram evitar que Christian Chaubert perdesse a camisola amarela.

A etapa foi bastante movimentada de início, com repetidas tentativas de fuga desde a saída, às 10h30 de Grândola, onde alinharam 100 ciclistas.

O brasileiro Renon Ferraro, do Feirense, foi o primeiro a tentar a sua sorte, largando o pelotão ainda dentro de Grândola, mas ninguém o acompanhou como se esperava e 17 km depois foi alcançado, para se iniciar então a fuga do dia, com a saída, sucessivamente, de José Oliveira, Raul Matias, Terebentino e Gaspar Gonçalves, a que se seguiram 20 km depois José Pereira (SL Marinha), José Fernandes (Ajacto) e Joaquim Carvalho (Feirense).

Alguns quilómetros após o início da fuga, Raul Terebentino, que era trigésimo-quarto na geral a 44 segundos do líder, tinha vantagem suficiente que lhe garantia a camisola amarela.

Os quatro fugitivos, que se juntaram aos 29 km, chegaram a ter a vantagem de 10,55 minutos do pelotão, enquanto o segundo grupo, de três elementos, chegou a estar a 2,20 minutos dos seus companheiros da frente, que procurou sem êxito alcançar.

A primeira contagem de montanha, de segunda categoria no alto da Serra de Monchique, foi ganha por José Oliveira, seguido de

Terebentino e Raul Matias, então já com a cabeça a escorrer sangue devido a uma queda alguns quilómetros atrás.

O pelotão estava então a 9,50 minutos. No primeiro grupo registou-se então a quebra de Gaspar Gonçalves, por não se encontrar bem, e o segundo ficou reduzido a José Fernandes e Joaquim Carvalho, devido ao atraso de José Pereira, que optou por esperar pelo pelotão.

Após a chegada a Fóia e terminada uma etapa disputada com tempo quente e abafado, a posição dos favoritos manteve-se, aguardando-se para o contra-relógio de hoje em Loulé uma sensível mexida na classificação geral e talvez mesmo a mudança de camisola amarela.

Hoje, disputam-se duas etapas: de manhã, Monchique-Loulé, 112 km, com início às 9h00, e um contra-relógio individual à tarde, em Loulé, com 36 km e início às 15h30.

CLASSIFICAÇÃO DA ETAPA

Raul Matias, do Esmaltina, venceu ontem a quinta etapa da Volta a Portugal em Bicicleta, disputada entre Grândola e Fóia, na distância de 146 quilómetros.

Raul Matias cobriu a distância em 4 horas, 25 minutos e 24 segundos, à média de 33,007 km/hora.

- 1 — Raul Matias, Esmaltina, 4h25m24s
- 2 — José Oliveira, Garcia Joalheiro, 4h25m e 33s
- 3 — Raul Terebentino, Olhanense, 4h25m45s
- 4 — Gaspar Gonçalves, Salgueiros, 4h29m38s
- 5 — Joaquim Carvalho, Feirense, 4h30m15s
- 6 — José Fernandes, Ajacto, 4h30m56s
- 7 — Paulo Pinto, Ajacto, mt
- 8 — Constâncio Reis, Louletano, 4h31m08s
- 9 — José Passos, Boavista, mt
- 10 — Fernando Carvalho, Louletano, mt

Volta a Portugal em Bicicleta

CLASSIFICAÇÃO GERAL

- 1 — Raul Terebentino, Olhanense, 18h59m44s
- 2 — Joaquim Carvalho, Feirense, a 4m27s
- 3 — Manuel Cunha, Sicasal, a 4m46s
- 4 — Paulo Pinto, Ajacto, a 4m49s
- 5 — Marco Chagas, Sporting, a 4m50s
- 6 — Cayn Theakston, Louletano, a 4m54s
- 7 — Fernando Fernandes, Sicasal, a 4m57s
- 8 — Fernando Carvalho, Louletano, a 4m58s
- 9 — Carlos Marta, Sangalhos, a 5m00
- 10 — António Pinto, Sicasal, a 5m02s

Breves do futebol

México vence Argentina

SAN JOSÉ, CALIFÓRNIA — A Selecção Mexicana de Futebol derrotou a Argentina, por 3-0, num encontro particular disputado em San José, Califórnia.

O México inaugurou o marcador logo no primeiro minuto por Eduardo de La Torre. Os restantes golos foram apontados por Fernando Quirarte (34) e Sérgio Lira (78).

Incidentes na Jugoslávia

SPLIT, JUGOSLÁVIA — Pelo menos dez pessoas ficaram feridas na sequência dos incidentes registados na partida entre o Hadduk Split e o Estrela Vermelha, na primeira jornada do Campeonato Jugoslavo de Futebol.

Os autocarros em que seguiam os adeptos de cada uma das equipas foram apreçados.

A partida terminou empatada a dois golos.

Mundial 1990

MONTEVIDEU — O presidente da FIFA, João Havelange, afirmou em Montevidéu que o Uruguai, Brasil e Paraguai serão os cabeças de série para as próximas eliminatórias do Mundial de Futebol de 1990, em Itália.

Havelange, presidente da FIFA desde 1974, encontra-se de visita ao Uruguai e terça-feira será recebido pelo presidente Júlio Sanguinetti.

Os dirigentes uruguaios colocaram a Havelange a possibilidade de o seu país organizar o Mundial de 2002 ou o Campeonato Mundial de Juniores de 1991.

TIRO COM ARCO

Batidos quatro recordes nacionais

Quatro recordes nacionais de três categorias foram batidos no decurso do Campeonato Nacional (Aberto) de Tiro com Arco, que terminou nas carreiras do Jamor, em Lisboa.

Em juvenis sagrou-se campeão nacional Cândido Helena, do Núcleo Juvenil de Vila Real de Santo António, que totalizou 1989 pontos, estabelecendo simultaneamente novo recorde nacional dos 30 metros, com 309 pontos.

Na categoria de iniciados, homens, Manuel Nicolau, do Sporting, conquistou o título com 2162 pontos e bateu o recorde de Portugal dos 50 metros, com 295 pontos.

Pedro Amores, do Ginásio Clube Português, totalizou 2433 pontos na categoria de seniores, homens, conseguindo o título de campeão e dois recordes nacionais: o dos 70 metros simples, com 317 pontos, e o dos 70 metros duplos, com 629.

Amores obteve ainda o galardão «Estrela Fita 1200» da Federação Internacional da Modalidade, somando 1219 pontos.

Carlos Reis, segundo classificado dos seniores masculinos, foi também contemplado com a «Estrela Fita 1200», ao obter 1217 pontos.

Na categoria de seniores femininos a vencedora foi a espanhola Merce Canal, da Federação Catalã de Tiro com Arco, que alcançou 1892 pontos.

Em juniores, mulheres, Ana de Sousa, do Ginásio Clube de Queluz, atingiu os 2394 pontos, sagrando-se campeã nacional e atingindo ao mesmo tempo e pela segunda vez os mínimos

VELA

A redescoberta do «sentido marítimo»

A escala em Vilamoura, Algarve, dos catamarans que estão a disputar a Volta à Europa em Vela vem «despertar a sensibilidade marítima» dos valores portugueses virados para o mar.

Esta ideia foi ontem expressa por António Cardoso, presidente da Aporvela (Associação Portuguesa de Treino de Vela) durante uma conferência de imprensa realizada em Vilamoura, ponto de escala para os doze multicascos ainda em prova.

António Cardoso, membro igualmente da Comissão Comemorativa dos Descobrimientos Portugueses, realçou a importância de neste momento estarem na Marina de Vilamoura os multicascos de Fórmula Um e Dois, que representam a tecnologia de ponta no actual mundo da vela.

O «Jet Services 5» vencedor da etapa entre Lorient e Vilamoura, numa extensão de 800 milhas, irá receber o Troféu Comemorativo dos Descobrimientos Portugueses, atribuição ao primeiro barco que nesta prova europeia passou Sagres, ponto de referência e de partida para o império construído no séc. XVI.

TÉNIS

Portugueses no «ranking» Mundial

O tenista Nuno Marques continua a ser o português mais bem classificado no «ranking» da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP), ontem divulgado em Arlington, ocupando o lugar número 387.

Nuno Marques, com uma média de 1,9167 pontos, correspondentes a um total de 23 pontos, subiu um lugar em relação à classificação da semana passada.

Cunha e Silva subiu dois lugares para o posto número 486 no «ranking» Mundial, com uma média de 1,0833 pontos para um total de 13 pontos.

Pedro Cordeiro mantém o lugar número 525, com a média de 0,91 pontos.

Na classificação de pares, Cunha e Silva manteve o lugar 276, com uma média de 4,8337 pontos (para um total de 58), Pedro Cordeiro baixou para o lugar 359, com uma média de 3,0833 (total de 37 pontos), enquanto Nuno Marques, que só disputou um torneio, ocupa o lugar 594, com uma média de 0,833 (correspondentes aos 10 pontos obtidos nessa prova).

No topo da classificação, não se verificaram alterações nos 10 primeiros, com o checoslovaco Ivan Lendl a ocupar o primeiro lugar, seguido dos suecos Mats Wilander e Stefan Edberg.

BRIDGE

Portugal comanda campeonato europeu

A Selecção Portuguesa de Bridge comanda isolada o Campeonato da Europa da modalidade a decorrer desde sábado em Brighton, estância balnear do sul da Grã-Bretanha — disse ontem o capitão da equipa portuguesa.

Portugal venceu domingo a Turquia (17-13) e a Suíça (24-6), defrontando ontem a Dinamarca e a Noruega.

A Selecção Portuguesa é constituída por seis jogadores, quatro do Centro de Bridge de Lisboa e dois (Rui Pinto e Rui Pouzada) do Clube de Bridge do Porto.

O Campeonato da Europa de Bridge, disputado por 23 países, termina no próximo dia 15.

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:

Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar 6 dias/semana 18\$00 12 meses 5.520\$00 4 meses 1.840\$00



NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL LOCALIDADE

TELEF.

ASSINATURA

Classificados

Grátis

Propriedades

VIVENDAS-Arredores de Aveiro. Vários tipos, vários preços - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ALGARVE - Apartamentos-Viven-das-Terrenos para Construtores - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE EM AVEIRO, 300 m2, todo equipado, vende-se. 25.000 contos - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTO NO BAIRRO DO LICEU - T1, T3 e T4. T2 desde 4.955 contos, com ou sem garagem. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE Praia da Barra, 200 m2. Todo equipado, vende-se. 16.000 contos. Telefone 369503 - Barra

APARTAMENTO T3, vende-se. Telefone 63778 (depois das 19 horas) - Agueda

T3 DUPLEX com garagem, vende-se na Quinta do Carramona - Esqueira. Telefone 91136 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

TERRENO vende-se Teixogueira - Estarreja. Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Monte - Eixo - Telefone 94443

TERRENO, vende-se, em Agueda. Zona verde. Telefone 62934 (Depois 19 horas) - Agueda

APARTAMENTO Duplex, vende-se. Telefone 29814 (noite) - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Telefone 21434 - Aveiro

ESTUDIO NO ROSSIO, vende-se. Telefone 29704 - Aveiro

CASA, vende-se. Rua Antónia Rodrigues, 52 - Aveiro - Telefone 22579

MORADIA T3, garagem, anexos, quintal, vende-se. Arredores Aveiro. Telefones 311149/781803 - Aveiro

Aluguers

ESCRITORIO, aluga-se, na Rua Luis de Camões, 102-2.o - Telefone 62270 - Agueda

ALBUFEIRA - T2 Setembro, precisa-se. Telefone 25284 - Aveiro

Pedidos

SERRALHEIRO, precisa-se. Rua do Areal, 1 - Esqueira - Aveiro

PRECISA-SE: Oficiais de electricistas; Ajudantes electricistas com prática; Oficiais de electricistas com pratica em redes de baixa tensão (Torçada); Serventes. Resposta ao Diário de Aveiro ao n.º 115

EMPREGADA, precisa-se para caixa. Estabelecimento comercial. Telefone 62270 - Agueda

EMPREGADO DE ESCRITORIO com conhecimentos de contabilidade, precisa-se. Informações: Telefone 94513 - Costa do Valado

OPERADOR PARA MAQUINA Rectro-Escavador, precisa-se. Preferencia com carta de condução ligeiros/pesados. Resposta ao Diário de Aveiro ao n.º 114

LOCUTORES/AS - Abri-mos concurso para esta aliciante actividade. Habilitações mínimas: 11.o ano ou equivalente; idade entre os 18 e os 24 anos. Carta com "curriculum" ao Diário de Aveiro ao n.º 105

CHAPEIRO de Automóveis, precisa-se. Neves & Capote, Lda. - Telefone 322149 - Ilhavo

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada domestica. Telefone 20673 - Aveiro

CAMPANHA DE VERAÇÃO/87 - Inscrições gratuitas aos novos socios. Video Clube Scala. Centro Comercial Oita, loja 420 - 4.o Piso - Aveiro

PNEUS: Desconto ate 30 %. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro

Vendas

MOTOR DE BARCO Sundapp, 5 Cv, vende. Telefone 24394 - Aveiro

MAQUINA ESCRIVER electrónica Xerox 6015, como nova, vende-se. Telefone 27098/24023 - Aveiro

MOBILIARIO DE CABELLEIRO, vende-se. Telefone 791667 - Vagos

BAILARINA 200 litros, vende-se. Telefone 63651 - Agueda

SONY - Televisores cor, vendem-se. Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro

MOBILIARIO DE CABELLEIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

BARREIRAS AUTOMÁTICAS - Armario, Lda - Telefone 94589 - Aveiro

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS ACUSTICOS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

MOTOR, 30 cavalos. Telefone 23571 - Aveiro

VELHARIAS-MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro

MAQUINAS TRICOTAR - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

VIDROS ACRILICOS - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

ALIMENTOS PARA ANIMAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODOS RECEITUARIO - Oculista Gonçalves - Telefone 321862 - Ilhavo

VIGORTONICO - Centro Dietetico Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Fotocopiadores - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - Al Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro

ROULOTTE PYC, vende-se. Telefone 29690 - Aveiro

Diversos

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

VICTOR DAS PELES Confecção/Reparação, em pele. Telefone 61821 - Agueda

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

PE N'AREIA - Costa Nova - Telefone 369775

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 27169 - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

JERONIMO - ESTOFADOR - Renova - Telefone 94225 - Povo do Valado

EURO-MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomesticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparacoes - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIOLOS - Restaur tapetes/franjas - Rua do Carril, 64-1.o - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabelleira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFE MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.o - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTO-MOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha caseira - Telefone 24626 - Aveiro

GINASTICA MANUTENÇÃO/Homens - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.o - Telefone 20261 - Aveiro

MERCADO DINAMICO - Praça do Municipio, 14 - Telefone 61797 - Agueda

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINAO - Cabelleiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - César Ratoia Pinho - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado - Telefone 29104 - Aveiro

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - Cursos intensivos de ingles em Setembro. Abertas inscrições. Rua Domingos Carancho (Aos Arcos) - Aveiro.

Trespases

PASTELARIA / CROISSANTERIA Bairro do Liceu, trespasa-se. Motivo Saude. Telefone 23469 (das 20/21.30 horas) - Aveiro

LOJA, Acessorios-Moda. Telefone 61124 - Agueda

MINIMERCADO, trespasa-se. Aveiro. Renda 6.213\$00 - Telefone 24720

RESTAURANTE SNACK-BAR em Aveiro trespasa-se. Informações dia 6. Telefone 781334 (20/22 horas) - Aveiro.

LOJA Centro de Aveiro, 600 M2, trespasa-se. Renda 38.000\$00. Trespasse 7.000 contos. - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

Automóveis

CARRINHA 9 lugares, Carrinha 3 lugares, vendem-se. Telefone 361843 - Gafanha da Nazaré

VENDO: Citroen Mehari, Peugeot 504-GLD, Datsun 1200. Telefone 22250 (expediente)-Aveiro

Perdidos

ÓCULOS GRADUADOS, lentes progressivas, fotos sensíveis, armação plástica, cinza/castanho, perderam-se. Entregar por favor na P.S.P. Gratifica-se quem entregar.

Vaga de calor causa 72 mortos nos EUA

Uma vaga de calor que assola a parte central dos Estados Unidos e já provocou 72 mortos, continuou no domingo pelo décimo dia consecutivo.

As temperaturas mais altas registaram-se no domingo em 16 cidades do Kansas, Missouri, Illinois e Kentucky, bem como no oeste da Virginia e na Califórnia. Na maior parte daquelas cidades, as temperaturas subiram acima dos 38 graus centígrados.

O calor afectou 11 músicos que todos os anos actuam através da América para grupos de norte-americanos, canadianos e japoneses.

Os músicos foram tratados por cansaço depois de terem tido ataques provocados pelo calor de 35 graus. Em Jaspers, no Estado de Indiana, sete pessoas foram tratadas depois de terem assistido a um espectáculo de rua.

A policia de Nova Orleães deu ordens aos cavaleiros que participavam numa corrida de mulas para regressarem aos estábulos depois de uma das montadas se ter ido abaixo devido as temperaturas de 36 graus, as mais altas registadas nos últimos 10 anos.

O Departamento de Saúde Pública do Estado de Alabama publicou um alerta ao público depois de os Serviços Meteorológicos terem dito que a conjugação da temperatura com o grau de humidade poderia acelerar o ritmo cardíaco.

A vaga de calor fez aumentar o consumo de energia por que toda a gente pôs a funcionar ventiladores e sistemas de ar condicionado.

A morte mais recente relacionada com a vaga de calor ocorreu no domingo de manhã, no Estado de Nebraska, onde uma mulher de 65 anos morreu depois de ter tido um ataque na sua casa, que não estava equipada com ar condicionado.

O calor e a falta de chuva prolongados no Estado do Tennessee estão a afectar o gado e as galinhas, que morrem ou perdem peso, disseram peritos agrícolas.

Receitas

Torta de nozes

Açúcar, 250 g; farinha, 2 colheres de chá; fermento, 1 colher de chá; miolo de noz, 250 g; ovos, 6.

Passam-se as nozes pela máquina de amendoa e misturam-se com a farinha e o fermento.

Batem-se as gemas com o açúcar, juntam-se as nozes misturadas com a farinha e por fim as claras em castelo.

Coze-se no forno em tabuleiro, bem untado ou de preferência forrado com papel vegetal.

EMPRESA DO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS, COM SEDE NA REGIÃO DE AVEIRO, PRETENDE ADMITIR PARA OS SEUS QUADROS:

ESCRITURÁRIOS/CONTABILISTAS

(DE PREFERÊNCIA COM CURSO DO INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE)

ENGENHEIRO CIVIL

(OPÇÃO DE ESTRUTURAS)

SERRALHEIROS CÍVIS

OFERECE-SE:

- Emprego estável
- Remuneração acima da média
- Outras regalias sociais da empresa
- Bom ambiente de trabalho

Os interessados devem enviar «curriculum vitae» para o «Diário de Aveiro» ao n.º 116.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Última página

Pola Negri

Morreu uma «estrela» do cinema mudo

A estrela do cinema mudo Pola Negri, cuja carreira abrange desde um papel de adolescente num filme alemão em 1917 a uma fita de Walt Disney em 1964, morreu de pneumonia na cidade texana de San António. Pensa-se que tinha 88 anos.

Negri, nascida na Polónia, que durante a sua vida agitada teve romances com Charlie Chaplin e Rudolfo Valentino, afirmava ter nascido a 31 de Dezembro de 1899, embora outras pessoas pensem que tinha mais dois ou três. Morreu no sábado num hospital de San António, depois de várias semanas de saúde debilitada.

«Continuava a ter muita vaidade na sua aparência, mesmo nos últimos anos da sua vida. Mesmo que eu chegasse atrasado, fazia-me às vezes esperar durante 20 minutos enquanto punha as pestanas postizas», disse o actor Gilbert Denman, um amigo de Pola Negri.

Em Hollywood diz-se que, quando Rudolfo Valentino morreu, em 1926, tinha o nome de Pola Negri nos lábios. Ela levou o corpo dele de comboio para a Califórnia, parando em muitas estações para que as admiradoras de Valentino lhe pudessem prestar uma última homenagem.

«Foi o grande amor da vida dela», disse Denman.

Na sua autobiografia, «Memórias de uma Estrela», publicada em 1970, Pola Negri disse sobre Valentino: «Lamento tê-lo encontrado tão tarde. Só tivemos um ano de felicidade».

Nas memórias, a actriz também revela a sua relação tempestuosa com Chaplin e diz que ele chorou quando ela rompeu.

«EU FUI A MAIOR ACTRIZ DO MUNDO»

Denman disse que a orgulhosa actriz era desagradável com as pessoas que desconheciam a sua condição de mito do cinema mudo.

Quando um jovem médico que recentemente a tratou num hospital disse que não sabia quem era Negri, ela lamentou-se na cama e disse: «Eu fui a maior actriz do mundo», contou Denman.

Negri, que nasceu com o nome de Apolónia Chalupka, foi para Hollywood nos anos 20, depois de ter aparecido nos ecrãs alemães onde fazia um papel de adolescente.

Tornou-se uma das maiores «vamps» do cinema, até que os filmes começaram a ser sonoros. Saiu então de Hollywood para Berlim, onde fez filmes até à II Guerra Mundial.

O desempenho de Negri no filme alemão

«Mazurka», que tratava do tema do amor materno, parece ter sido um dos espectáculos favoritos de Adolf Hitler.

Negri apareceu pela última vez no ecrã em 1964, no filme «The Moonspinners» de Walt Disney.

Entre os filmes que a tornaram famosa contam-se «O Pavão Vermelho», «Bella Donna», «Uma Mulher do Mundo», «Homens», «Amores de uma Actriz» e «A Mulher de Moscovo».

Casou com o conde polaco Eugène Donski em 1919 e divorciaram-se no ano seguinte. Em 1927, casou-se com o príncipe russo Serge Mdivani, que morreu a jogar pólo na Florida em 1936.

Negri, que sempre se vestiu de preto e era conhecida pela sua cor pálida e cabelo preto, não deixa descendentes.

Em 1985, numa entrevista a um jornal de Hollywood, Pola Negri disse que tinha deixado de ir ao cinema porque os filmes se tinham tornado violentos e com temas de sexo.

Falando de si mesma disse na ocasião: «Não se pode fazer uma carreira para sempre e preferi tornar-me na lenda que sou agora».

Petroleiro escoltado pelos EUA sai do Golfo em segurança

O petroleiro kuwaiti «Gas Prince», com pavilhão e escolta norte-americana, deixou ontem as águas do Golfo depois de ter passado em segurança o Estreito de Ormuz, onde o Irão tem baterias de mísseis, disseram fontes da navegação.

O comboio passou pelo Estreito às 11.30 horas (08h30 em Lisboa) sem incidentes.

O «Gas Prince» partirá sábado do porto kuwaiti de Mina Al Ahmadi com uma carga de

40.000 toneladas de gás líquido destinada ao Japão.

Tornou-se assim o primeiro petroleiro kuwaiti a completar uma viagem de ida e volta no Golfo, sob um esquema norte-americano de protecção à navegação violentamente criticado pelo Irão.

O líder supremo do Irão, Ayatollah Ruhollah Khomeini, disse ontem em Teerão que retaliaria «em tempo oportuno» pelas mortes de peregrinos iranianos em Meca, na sexta-feira, durante recontros entre iranianos e a polícia saudita.

Responsabilizou os Estados Unidos e a Arábia Saudita pela violência.

Riade disse que morreram 402 pessoas, in-

cluindo 275 iranianos, nos recontros, que disse terem sido provocados por manifestantes iranianos. O Irão diz que o número de iranianos mortos ou desaparecidos se eleva a cerca de 600.

O Irão advertiu ontem todos os navios e aviões para se afastarem das suas águas territoriais e espaço aéreo no Golfo e no Mar de Omã durante três dias de exercícios da guarda revolucionária, denominados «Martírio», com início à meia-noite de ontem.

O «Gas Prince» passou sob o alcance de baterias de mísseis iranianos «Silkworm» (bicho-da-seda) sobranceiras ao Golfo, via de escoamento de um sexto do petróleo do mundo não comunista.

Arafat visita a Índia

O presidente da Organização de Libertação da Palestina, Yasser Arafat, chegou ontem a Nova Deli para uma visita de três dias que inclua conversações com o Primeiro-Ministro Rajiv Gandhi.

Arafat, vestido em uniforme de combate verde-azeitona e com uma pistola a cintura, foi recebido por Gandhi antes de passar revista a guarda de honra no aeroporto.

As conversações entre Arafat e Gandhi deverao incluir temas como a situação no Medio Oriente, os problemas entre o Irão e a Arabia Saudita, a guerra Irao-Iraque e as relações bilaterais.

«Estou ansioso pelo fortalecimento das relações entre arabes e indianos e estou grato a India pelo seu apoio a causa palestina» — disse Arafat, que chegou a Nova Deli procedente do Emirado Arabe de Sharjah.

A visita de Arafat deveria ter tido início na passada segunda-feira, mas foi adiada para evitar ao líder palestino o embaraço de se encontrar em Nova Deli ao mesmo tempo que uma equipa israelita de tenistas que participou num jogo da 1.ª Davis.

Leiria tem novo bispo auxiliar

Uma celebração eucarística na Sé de Leiria, realizada por oito bispos e cerca de 100 sacerdotes assinalou no domingo a entrada na Diocese do seu novo bispo auxiliar, D. Serafim Ferreira e Silva.

Este prelado é o presidente da Comissão Episcopal das Comunicações Sociais e era até agora bispo auxiliar do Patriarcado de Lisboa.

Descoberto antibiótico na pele das rãs

Ao observar a rapidez com que as rãs curam as suas feridas, um cientista norte-americano descobriu na pele destes batráquios um novo tipo de antibióticos, efectivos contra uma série de bactérias, fungos, parasitas e, provavelmente, contra vírus.

O seu descobridor, o especialista em Genética, Michael Zasloff, do Instituto Nacional de Pediatria de Bethesda, no Estado de Maryland, baptizou a nova substância de «magaininas», da palavra hebraica para «escudo».

Ao apresentar o resultado das suas investigações, Zasloff sublinhou que esta é a primeira vez que se descobre em vertebrados, paralela-

mente ao sistema imunitário, também um sistema defensivo químico contra agentes patogéneos.

As primeiras experiências permitem alimentar esperanças de que as «magaininas» possam servir no tratamento de queimaduras e infeções em seres humanos, embora haja que esperar alguns anos até esclarecer-se totalmente a sua eficácia e a forma como actua.

Zasloff descobriu o novo antibiótico casualmente, ao fazer experiências genéticas com ovos de rã e observando que as feridas operatórias curavam rapidamente e sem infectarem, apesar do meio rico em micróbios em que os batráquios vivem no aquário.

O cientista patenteou a versão sintética das «magaininas», anunciando que autorizará uma empresa farmacêutica a converter a substância em medicamento.

Em Itália

Faleceu o historiador Ludovico Ragghianti

O historiador de arte Carlo Ludovico Ragghianti faleceu domingo em Florença após prolongada doença, soube-se ontem nesta cidade italiana.

Nascido em Lucca, Toscana, em 1910, Magghianti estudou arte em Florença e Pisa, colaborou com o filósofo e crítico Benedetto Croce e fundou em 1935 a revista «Crítica d'Arte», que promoveu a arte de vanguarda.

No início da II Guerra Mundial foi demitido do cargo de Professor na Universidade de Pisa por se recusar a ingressar no Partido Fascista Italiano.

Tornou-se então num dos líderes da resis-

tencia toscana e fundou o «Partido d'Azione», antifascista, que, actuando na clandestinidade, colaborou com os aliados na libertação de Itália.

Finda a guerra, Ragghianti foi nomeado professor de estética e história da arte medieval e moderna na Universidade de Pisa, tendo sido depois membro do Parlamento e secretário de Estado para as Artes.

Em 1968 fundou a Universidade Internacional de Arte em Florença, a frente da qual se manteve até a sua morte.

A obra de investigação de Ragghianti, publicada em 28 volumes, estende-se aos domínios da arte, arquitectura, cinema, teatro e dança.

PELO MUNDO

TRÊS CIDADÃOS DA RDA DESERTAM PARA A RFA

Três cidadãos da Alemanha Democrática fugiram ontem para Berlim Ocidental sob uma saraivada de balas, conseguindo chegar salvos ao Bairro de Spandau, informou ontem a polícia. Os três fugitivos, com idades compreendidas entre os 20 e os 24 anos, atravessaram a fronteira de madrugada. Um condutor de autocarros recolheu os desertores pouco depois da fuga, conduzindo-os junto da Administração local de Spandau e alertando a polícia, que observara um movimento pouco vulgar do outro lado do Muro.

EXPLOSÕES EM HOTÉIS TUNISINOS FAZEM 11 FERIDOS

Onze pessoas ficaram feridas, uma das quais com gravidade, devido a explosões ocorridas em quatro hotéis tunisinos, disseram ontem fontes diplomáticas. As explosões registaram-se no domingo à noite em hotéis situados nas áreas de Sousse e Monastir, na costa leste do país. Quatro turistas britânicos que se encontravam hospedados nos hotéis contaram-se entre os feridos.

725 MIL CASAS DESABITADAS EM ZONAS RURAIS DA URSS

Nas zonas rurais da União Soviética há 725.000 casas vagas e estão abandonadas terras aráveis numa extensão de 200.000 hectares — informou ontem o jornal «Sovietskaya Rossiya», de Moscovo. A causa deste êxodo campesino é a desconfiança das autoridades soviéticas relativamente à agricultura privada em todas as suas modalidades — comentou o jornal. A desconfiança existe apesar de na última campanha agrícola os camponeses que cultivam as terras por sua conta e risco terem contribuído com uma quarta parte da produção agro-pecuária no mercado da URSS: cerca de 4,8 milhões de toneladas de carne, 28 milhões de toneladas de leite, 48 milhões de toneladas de batatas e 15 milhões de toneladas de frutas e verduras. Estes números poderiam ser muito maiores, mas devido às restrições impostas pelas autoridades, a produção diminuiu 10 por cento e 38 por cento dos camponeses não puderam, por exemplo, criar nenhum animal — salientou o «Sovietskaya Rossiya».

VÍTIMAS DE ATENTADO DA ETA AUMENTAM PARA 21

Um mulher ferida no atentado perpetrado em Junho pela ETA Militar contra um supermercado de Barcelona morreu ontem, no hospital do Valle de Hebron, informaram fontes do centro hospitalar. A morte de Maria Paz Dieguez, 57 anos, eleva para 21 o número de mortos em consequência do atentado ocorrido no dia 26 de Junho e reivindicado pela organização ETA Militar. No atentado, considerado como o mais sangrento dos até agora cometidos pela ETA Militar nos seus 29 anos de existência, ficaram feridas mais de 30 pessoas.

FESTIVAL CENSURA PEÇA ACUSADA DE OBSCENIDADE

O Festival de Salzburg decidiu cancelar toda as encenações de um oratório sobre o apocalipse após queixas de obscenidade apresentadas pelo arcebispo e pela Universidade locais. Participantes no Festival, como os actores Klaus Maria Brandauer e Helmut Lohner, os maestros Horst Stein e Hans Graf e os encenadores Johannes Schaafl, Jurgen Flim e Thomas Langhoff, protestaram publicamente no último fim-de-semana contra as limitações impostas a «The Book With Seven Seals», obra do compositor Franz Schmidt, encenada por George Tabori. «Estamos consternados pela proibição, que equivale a uma censura», diz o texto de protesto, lido por Klaus Maria Brandauer à Imprensa, frente à Igreja da Universidade Salzburg. Por decisão do director do Festival, a peça estreada quinta-feira, que mostra uma mulher a dar à luz e um homem nu a ser torturado, só voltará a ser apresentada na forma musical, sem encenação. A proposta cénica de Tabori chocou-se com os critérios de moralidade do Clero de Salzburg, que consideraram algumas cenas impróprias de serem representadas num lugar sagrado. O oratório estreou-se na Igreja da Universidade. Os bilhetes para as cinco restantes representações da peça encontram-se esgotados, mas o cenário já foi desmontado.